

SEP

OCT

NOV

DEC

SET OUT NOV DEZ

Centro Cultural Vila Flor

Centro de Criação de Candoso

Espaço Oficina

**Centro Internacional das Artes
José de Guimarães**

Palácio Vila Flor

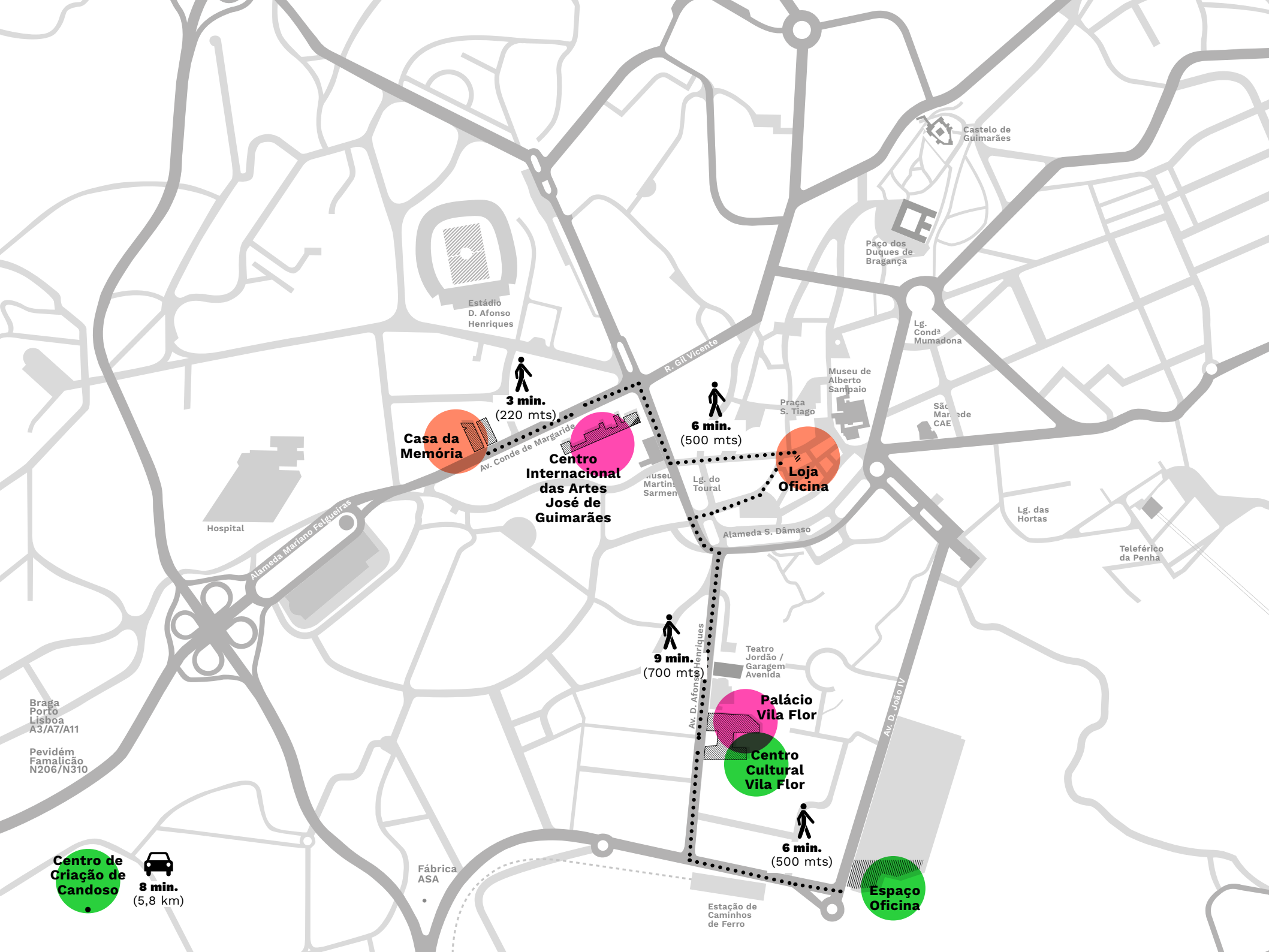
Casa da Memória

Loja Oficina



oficina

AGENDA 2023



Casa da Memória

3 min.
(220 mts)

Centro Internacional das Artes José de Guimarães

6 min.
(500 mts)

Loja Oficina

9 min.
(700 mts)

Palácio Vila Flor

Centro Cultural Vila Flor

6 min.
(500 mts)

Espaço Oficina

Centro de Criação de Candoso

8 min.
(5,8 km)

Artes Performativas

Centro Cultural Vila Flor
Centro de Criação de Candoso
Espaço Oficina

Artes Visuais

Centro Internacional das
Artes José de Guimarães
Palácio Vila Flor

Artes Tradicionais

Casa da Memória
Loja Oficina

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

Tristany Manta → Música	p. 14
Lura Manta → Música	p. 15
Aline Frazão Manta → Música	p. 16
Nancy Vieira Manta → Música	p. 17
Cascas d'Ovo Jonas&Lander CCVF 18 ANOS → Dança	p. 18
Gabriel Prokofiev e Mr Switch com Orquestra de Guimarães CCVF 18 ANOS Estreia Absoluta → Música	p. 20
Pedro Mafama CCVF 18 ANOS → Música	p. 22
Palco Principal SillySeason Estreia Absoluta CCVF 18 ANOS → Teatro	p. 24
Cubos Sonoros Clara Bevilaqua e Gui Calegari → Sessão de corpo, som e movimento	p. 26
Campo Força Chama Josefa Pereira [Projeto Casa] → Dança	p. 28
MAT – Mostra de Amadores de Teatro → Teatro	p. 30

The Cinematic Orchestra → Música	p. 32
Mucho Flow → Música	p. 33
Guimarães Jazz 32ª edição → Música	p. 34
Onde está o Relâmpago que Vos Lamberá as Vossas Labaredas Hugo Calhim Cristovão & Joana von Mayer Trindade → Dança	p. 36
Um Teatro por dentro e por fora João Lopes → Visita Orientada	p. 38
As Castro Raquel Castro → Teatro	p. 39
Jazzanova → Música	p. 40
1911 - A Conspiração da Igualdade V Festival de Canto Lírico de Guimarães → Ópera	p. 41
Oficinas de Férias de Natal → Oficinas criativas	p. 106

CENTRO DE CRIAÇÃO DE CANDOSO

Residências Artísticas	p. 44
ESPAÇO OFICINA	
A missa acabou Ana Sampaio e Maia e Sérgio de Brito → Ensaio aberto	p. 48
Encontros de Dramaturgia Patrícia Portela e Rui Pina Coelho → Leituras participativas	p. 49
Ensaio Técnico Teatro Oficina Estreia Absoluta → Teatro	p. 50
OTO - Oficinas do Teatro Oficina → Formação	p. 52
Inserir imagem visualmente poderosa: aqui Anja Caldas Antestreia → Teatro e Dança	p. 54
Mulher de Ana Mafalda Pereira → Ensaio aberto	p. 55
Oficinas de Férias de Natal → Oficinas criativas	p. 106

CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES

**Visita Orientada às exposições
“Interminável” de Artur Barrio
e “Fabriqueta” de Eduardo Matos** p. 58
→ Visita Orientada

Domingos no Museu
CartaMuseu p. 59
Patrícia Geraldès
→ Oficina de Correspondência

**Triangular | Boas-vindas à
Comunidade Académica** p. 60
→ Várias atividades

**José de Guimarães e
Artes Africanas, Pré-Colombianas
e Chinesas** p. 62
Heteróclitos: 1128 objetos
→ Exposição

Dayana Lucas
Cifra p. 64
→ Exposição

**Bárbara Fonte, Lucas Carneiro
e Manuel Costa, Cláudia Cibrão,
Guache** p. 64
Laboratórios de Verão 2023 /
CIAJG e gnration
→ Exposição

**Visita Orientada à exposição
“Cifra”, de Dayana Lucas** p. 68
Luísa Abreu
→ Visita Orientada

A Teia da Ilustração
Complexidade e silêncio - A criação
de um Wimmelbook p. 69
Mariana Rio
BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães
→ Palestra

Prémio Carreira BIG 2023
Manuela Bacelar | A Maçã de Ouro p. 70
BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães
→ Exposição

Lições Iluminadas
O Passeio p. 71
→ Exposição

Uma Ideia de Justiça
Teatro do Bolhão / Joana Providência p. 72
→ Teatro

Mucho Flow p. 33
→ Música

Primeiros Encontros p. 74
→ Encontros

**Visita-Conversa à exposição
“Cifra”, de Dayana Lucas** p. 75
→ Visita-Conversa

Guimarães Jazz p. 34
32ª edição
→ Música

Oficinas de Férias de Natal p. 106
→ Oficinas criativas

PALÁCIO VILA FLOR

Breu
Daniel Moreira e Rita Castro Neves p. 78
→ Exposição

Prémio Nacional BIG 2023
BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães p. 80
→ Exposição

CASA DA MEMÓRIA DE GUIMARÃES

Curso de Bordado p. 84
→ Curso de formação profissional

Oficina “Para quê participar?” p. 85
Hugo Cruz
→ Oficina

**Apresentação e discussão em
torno do livro “Práticas Artísticas,
Participação e Política”** p. 86
Hugo Cruz, Paulo Lopes Silva e
Paula Oliveira
→ Apresentação de publicação

Colóquios Simples p. 88
Alexandre Gamela
→ Conversa

Domingos na Casa p. 89
Histórias de Cântaros e Cantarinhas
Maria Fernanda Braga
→ Oficina de Olaria

Pergunta ao Tempo p. 90
→ Exposição

Remoinho p. 92
Liliana Duarte
→ Conversa

Apresentação da Veduta XVII p. 93
→ Lançamento de publicação

Território e Comunidade p. 94
→ Exposição

Oficinas de Férias de Natal p. 106
→ Oficinas criativas

LOJA OFICINA

**Apresentação do livro
“O Traço e a Linha”** p. 100
Cecília Lages
→ Lançamento de publicação

Aniversário de Alberto Sampaio p. 101
→ Conversa

**“Que te parece a impiedade?”:
Antero e os Sampaio** p. 102
→ Exposição



→ ARTES PERFORMATIVAS ←

CENTRO CULTURAL

VILA FLOR

Manta



©Paulo Pacheco

Jardim

Todas as idades

Entrada gratuita
até ao limite da
lotação disponível

→

O Manta é um ritual cultural com futuro e ancestralidade lá dentro. O jardim Vila Flor voltará a ser habitado pelo gesto humanista e também, nesta edição, pela música perfumada de inspiração africana. Um olhar e um sentir cada vez mais largo, que nos convoca para um ideal de originalidade, de autenticidade e de celebração de um mundo cada vez mais em transformação. Quatro concertos para viver em harmonia com a natureza e a arquitetura circundante, em plena manifestação do belo, do sublime, e do mistério da criação. Tristany, Lura, Aline Frazão e Nancy Vieira são a constelação perfeita para estendermos a Manta à genialidade e generosidade da música que sopra de um lugar fascinante, e nos lembram o poder de contemplar tanto o futuro como a ancestralidade em simultâneo. A polifonia desta arte que produzimos... somos todos nós!

→

Manta is a cultural ritual that combines ancestral traditions with the future. The Centro Cultural Vila Flor's garden will once again host humanist gestures and, in this edition, sweet-scented music of African inspiration. This offers a gaze and an increasingly broad sensation, that transports us to an ideal of originality, authenticity and the celebration of an increasingly-changing world. Four concerts that enable us to live in harmony with nature and the surrounding architecture, in a manifestation of the beautiful, the sublime and the mystery of creation. Tristany, Lura, Aline Frazão and Nancy Vieira offer the perfect constellation to extend Manta to the genius and generosity of music that emanates from a fascinating venue and reminds us of the power of contemplating both the future and ancestral roots. The polyphony of this art... corresponds to us all!

Tristany



→

Rapper, músico, artista visual e relator atento e consciente das realidades sociais e quotidianas das periferias de Lisboa, Tristany pinta com a voz, ilustrando a realidade por ele vivida, através do seu olhar e do olhar das pessoas que o rodeiam. Olhos que falam sobre realidades inviabilizadas, marginalizadas e por vezes romantizadas. Através da sua arte multidisciplinar, expressa a sua maneira sentir, criando assim uma multiplicidade de ritmos, com sonoridades cruas e estímulos visuais diversificados, representando todas as culturas que se sente inserido.

→

Tristany is a rapper, musician, visual artist and an attentive and aware chronicler of the social and daily realities of Lisbon's outlying neighbourhoods. He paints with his voice, illustrating the reality that he experiences, through his gaze and that of those around him. His eyes communicate unfeasible, marginalised and sometimes romanticised realities. Through his multidisciplinary art, he expresses how he feels different things, conveying a multiplicity of rhythms, with raw sonorities and diversified visual stimuli, representing all the cultures in which he feels inserted.

Jardim

Todas as idades

Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação disponível

A ficha técnica e
artística pode ser
consultada em ccvf.pt

©Diogo Carvalho

Lura



©Sisi

→

Lura é uma das mais relevantes, reconhecidas e internacionais vozes da música lusófona. Antes de embarcar numa *tournee* que percorrerá alguns dos maiores teatros europeus, Lura sobe ao palco do Manta para estreiar o mais recente espetáculo, "Theater Sessions", que inclui canções emblemáticas da sua carreira, homenagem a artistas que admira e ainda temas de "Multicolor", o seu novo álbum que tem edição mundial prevista para o final do verão. "Theater Sessions" é um espetáculo de celebração da cultura lusófona, pela inconfundível voz de uma artista cujo coração balança entre Portugal e Cabo Verde, unindo as duas culturas através da música.

→

Lura is one of the most relevant, recognised and international voices of Lusophone music. Before embarking on a tour of some of Europe's biggest theatres, Lura will premiere her latest performance on the stage during Manta 2023. "Theatre Sessions" includes emblematic songs from her career, tributes to various artists that she admires and songs from her new album, "Multicolour", which will be released worldwide at the end of this summer. "Theatre Sessions" celebrates Lusophone culture, through the unmistakable voice of an artist whose heart oscillates between Portugal and Cape Verde, uniting both cultures through music.

Jardim

Todas as idades

Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação disponível

A ficha técnica e
artística pode ser
consultada em ccvf.pt

Aline Frazão



©Direitos Reservados

→

Com mais de uma década de carreira e cinco álbuns de originais editados, Aline Frazão é um dos nomes mais sonantes da nova geração de músicos angolanos. Cantora, compositora, guitarrista e produtora, estreou-se em 2011 com "Clave Bantu". Seguiram-se "Movimento" (2013), "Insular" (2015) e "Dentro da Chuva" (2018), todos aclamados pela crítica especializada. O seu quinto e último álbum de originais, "Uma Música Angolana", editado no ano passado, foi considerado como um dos melhores discos de 2022 pela imprensa portuguesa e é o mote para o seu concerto a solo no Manta 2023.

→

With career spanning more than a decade, in which she has released five original albums, Aline Frazão is one of the best-known names of the new generation of Angolan musicians. Singer, songwriter, guitarist and producer, her debut album, "Clave Bantu", was released in 2011. This was followed by "Movimento" (2013), "Insular" (2015) and "Dentro da Chuva" (2018), all of which garnered critically acclaim. Her fifth and most recent original album, "Uma Música Angolana", released last year, was considered to be one of the best albums of 2022 by the Portuguese press and is the basis for her solo concert at Manta 2023.

Jardim

Todas as idades

Entrada gratuita, até ao limite da lotação disponível

A ficha técnica e artística pode ser consultada em ccvf.pt

Nancy Vieira



©Rita Carmo

→

Considerada por muitos como a natural sucessora de Cesária Évora, Nancy Vieira é uma das mais reputadas artistas a explorarem no presente o imenso património musical de Cabo Verde. No seu novo álbum, "Gente", com edição marcada para o início de 2024, cuja estreia ao vivo acontece no Manta, Nancy Vieira faz-se acompanhar pela sua banda habitual que integra alguns músicos que pertenciam ao grupo de Cesária Évora. "Gente" conta com produção de Amélia Muge, José Martins e de Nancy Vieira, contrapondo um desenvolvimento de encontros de ideias entre músicos de várias nacionalidades, géneros, idades e sentires.

→

Considered by many to be the natural successor to Cesária Évora, Nancy Vieira is one of the most renowned artists who is currently exploring the immense musical heritage of Cape Verde. In her latest album, "Gente", scheduled for release in early 2024, from which there will be a live performance at Manta, Nancy Vieira is accompanied by her usual band members, including several musicians from Cesária Évora's group. "Gente" is produced by Amélia Muge, José Martins and Nancy Vieira, and includes the development of encounters of ideas between musicians from various countries, genres, age groups and feelings.

Jardim

Todas as idades

Entrada gratuita, até ao limite da lotação disponível

A ficha técnica e artística pode ser consultada em ccvf.pt

Cascas d'Ovo

Jonas&Lander



© Mariana Lopes

→ QUA 13 A SEX 15 SET

Sala de Ensaios

Open Call Cascas d'Ovo

A cena final do espetáculo inclui a participação de voluntários locais. Ao grupo será pedido que desempenhe atividades quotidianas em palco. A ideia é recriar um pedaço de vida preenchendo o palco de uma atmosfera caótica. A preparação deste contributo é feita através de um workshop de movimento orientado por Lander Patrick e Jonas Lopes, através do qual se experimentam técnicas, ferramentas e processos utilizados pelos intérpretes ao longo do processo de criação.

The final scene of the show includes the participation of local volunteers. The group will be asked to perform everyday activities on stage. The idea is to recreate a piece of life by filling the stage with a chaotic atmosphere. The preparation for this contribution is done through a movement workshop guided by Lander Patrick and Jonas Lopes, through which techniques, tools and processes used by the performers throughout the creation process are experimented with.

Público-alvo **Maiores de 16**

Participação sujeita a inscrição prévia através do formulário disponível em ccvf.pt

→

Jonas&Lander é uma dupla de coreógrafos portugueses detentora de uma forte assinatura de autor, de contornos singulares. Depois de já terem brindado o público vimaranense com a apresentação de vários dos seus trabalhos, Jonas&Lander juntam-se à celebração do 18º aniversário do CCVF com “Cascas d'Ovo” (2013), a sua primeira cocriação, uma peça que nasceu da necessidade de explorar uma comunicação telepática, sobre-humana, enquanto expoente máximo da conexão relacional de um casal. “Cascas d'Ovo” oferece a experiência de uma nova dimensão de diálogo, onde se repensam as relações sociais e as suas formas de expressão: o teatro como microcosmos da sociedade que submerge o público no silêncio e na música de corpos que comunicam.

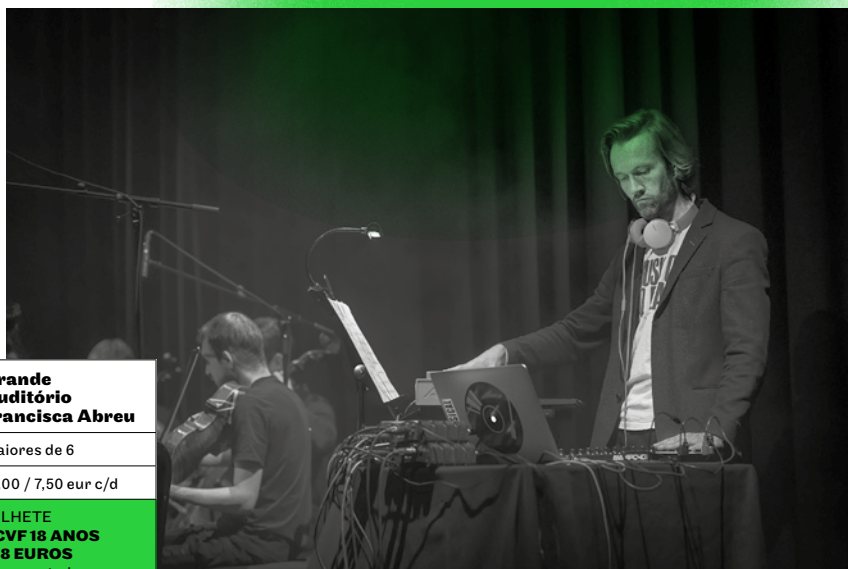
→

Jonas&Lander is a duo of Portuguese choreographers who have a strong authorial signature, with unique contours. After presenting several of their works to the general public in Guimarães, Jonas&Lander join the celebration of the CCVF's 18th anniversary with “Cascas d'Ovo” (2013), their first co-creation, born from the need to explore telepathic, superhuman communication, as the maximum exponent of a couple's relational connection. “Cascas d'Ovo” offers the experience of a new dimension of dialogue, where social relations and their forms of expression are rethought: theatre as a microcosm of society that submerges the audience in the silence and music of communicating bodies.

Pequeno Auditório
Maiores de 12
45 min.
7,50 eur / 5,00 eur c/d
BILHETE CCVF 18 ANOS = 18 EUROS acesso a todos os espetáculos
A ficha técnica e artística pode ser consultada em ccvf.pt

Gabriel Prokofiev e Mr Switch

com Orquestra de Guimarães



©Direitos Reservados

Grande Auditório
Francisca Abreu

Maiores de 6

10,00 / 7,50 eur c/d

BILHETE
CCVF 18 ANOS
= 18 EUROS
acesso a todos os espetáculos

A ficha técnica e artística pode ser consultada em ccvf.pt

→

Gabriel Prokofiev, neto de Sergei Prokofiev e um dos importantes compositores contemporâneos, foi convidado a dirigir um concerto em colaboração com a Orquestra de Guimarães, para assinalar os 18 anos do CCVF. A partir do seu repertório, onde cruza o domínio da linguagem clássica com eletrónica, *turntablism* e outras estéticas, Gabriel Prokofiev vem a Guimarães desafiar as convenções e demonstrar como as suas obras são um território híbrido e fascinante, na exploração das várias possibilidades que a arte permite. Na celebração dos seus 18 anos de existência, o CCVF recebe a Orquestra de Guimarães que se propõe a percorrer novos caminhos sonoros criados pelo reputado compositor inglês, em parceria com o cúmplice Mr Switch.

→

Gabriel Prokofiev, Sergei Prokofiev's grandson and one of the most important contemporary composers, has been invited to stage a concert in collaboration with the Guimarães Orchestra, to mark the CCVF's 18th anniversary. From his repertoire, where he crosses the domain of classical language with electronics, *turntablism* and other aesthetics, Gabriel Prokofiev will come to Guimarães to challenge conventions and demonstrate how his works are a hybrid and fascinating territory, in exploration of the various possibilities that are permitted by art. In celebration of its 18 years of existence, the CCVF will welcome the Guimarães Orchestra to explore new sonorous trajectories created by the renowned English composer, in partnership with his accomplice, Mr Switch.

Pedro Mafama



© Carinho.Mto

Jardim

Todas as idades

Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação disponívelA ficha técnica e
artística pode ser
consultada em ccvf.pt

→

“Olarilólé, olarilólei / Bailar assim sabe tão bem”. É com Pedro Mafama e com o seu mais recente álbum (“Estava no abismo mas dei um passo em frente”) que o Centro Cultural Vila Flor festeja o dia do seu aniversário – 17 de setembro. Ao final da tarde, os magníficos jardins do CCVF prometem transformar-se num grande palco, onde não faltarão “Preço Certo”, mas também “Estrada” e “Marcha Bonita”, entre outros temas de Pedro Mafama, que resultam de anos de estudo da música popular portuguesa, durante os quais o músico se focou em bailes, marchas e rumbas portuguesas. A festa está garantida: vamos bailar até ao pôr do sol e celebrar com grande alegria os 18 anos de atividade do Centro Cultural Vila Flor!

→

“Olarilólé, olarilólei / Dancing like that feels so good”. On September 17, the Centro Cultural Vila Flor will celebrate its anniversary with Pedro Mafama, playing music from his latest album, “Estava no abismo mas dei um passo em frente” (I was in the abyss but took a step forward). In the late afternoon, the CCVF’s magnificent gardens will be transformed into a large stage, graced with songs by Pedro Mafama, including “Preço Certo”, “Estrada,” “Marcha Bonita” and many others – the result of many years studying Portuguese popular music, focusing on Portuguese dances, marches and rumbas. It’s guaranteed fun – we’ll dance until sunset and joyfully celebrate the Centro Cultural Vila Flor’s 18th birthday!

Palco Principal

SillySeason



© Alípio Padilha / Rui Miguel Rodrigues

**Grande Auditório
Francisca Abreu**

Maiores de 16

90 min.

10,00 /
7,50 eur eur c/d

**BILHETE
CCVF 18 ANOS
= 18 EUROS**
acesso a todos os
espetáculos

A ficha técnica e
artística pode ser
consultada em ccvf.pt



Espetáculo com
interpretação em
Língua Gestual
Portuguesa.

→

Em “Palco Principal”, a nova criação do coletivo SillySeason, o olhar recai sobre o universo de Tchekhov e d’“A Gaivota” e encerra uma temporada de espetáculos que, partindo de um clássico da dramaturgia europeia, tendem a resgatar e inscrever narrativas perdidas na maior ficção de todos os tempos – a História. A história é a maior ficção que já nos contaram e viver (a vida e arte) é um luxo que só existe para alguns de nós. Sejam bem-vindos ao palco do cansaço e da *self-delusion*. A vida é que nos vive e deixamo-nos viver, que é uma maneira de nos descartarmos da responsabilidade e da tragédia que viver implica para todos nós. Cedemos o palco e a vida e sentamo-nos na plateia, não porque não gostamos do palco, mas porque é urgente erigir um novo palco, mais representativo e igualitário. Mas atenção: este é um espetáculo para rir.

→

In “Main Stage” the latest work from the collective, SillySeason, they focus on Chekhov’s universe and “The Seagull” and concludes a season of shows that, starting with a classic work of European dramaturgy, tend to rescue and inscribe lost narratives from the greatest fiction of all time - History. History is the greatest fiction we have ever been told. To live (through life and art) is a luxury that only some of us can partake of. Welcome to the stage of fatigue and *self-delusion*. Life is what drives us to live and through which we allow ourselves to live. It is a way of discarding the responsibility and tragedy that living entails for us all. We relinquish the stage and life and sit in the audience, not because we don’t like the stage, but because it is urgent to erect a new stage, that is more representative and egalitarian. But beware: this is a performance that will try to make us laugh.

Cubos Sonoros

Clara Bevilaqua e Gui Calegari

→

Um cubo pode ser uma casa. Uma casa pode ter um som – ou muitos. Juntas e juntos vamos descobrir os sons e os movimentos dos cubos sonoros. Um passeio por pequeninas moradas: seriam tendas, casas, caixas, nossos corpos? A pergunta aparece: Será que meu corpo cabe ali? Entro por cima, por baixo e pelos lados. Experimento os espaços que nossos corpos podem ocupar juntos. Podem ser pequenos ou muito grandes. Qual o tamanho do meu corpo, dos nossos corpos e dos nossos desejos? “Cubos Sonoros” são objetos poéticos e habitáveis criados pela Baileia. Um convite para brincar com o corpo, o som e o movimento. Uma instalação para que o toque das mãos de todos se faz sentir. Uma atmosfera para brincar, explorar, criar e sonhar.

→

A cube can be a house. A house can have one sound - or many. Together we will discover the sounds and movements of sound cubes. A walk through tiny dwellings: are they tents, houses, boxes, our bodies? This leads to the question: Can my body fit inside? Should I enter from above, below or from the sides? I experience the spaces that our bodies can occupy together. They can be small or very large. How big is my body, our bodies and our desires? “Sound Cubes” are poetic and inhabitable objects created by Baileia. They present an invitation to play with the body, sound and movement. An installation in which we can feel the touch of everyone's hands. An atmosphere where we can play, explore, create and dream.

Palácio Vila Flor

Crianças entre 1 e 5 anos (com 1 acompanhante cada)

60 min.

Lotação limitada

2,00 eur, mediante inscrição prévia através do formulário disponível em ccvf.pt

Mais informações
mediacaoocultural@aoficina.pt
Tlf. 253 424 716

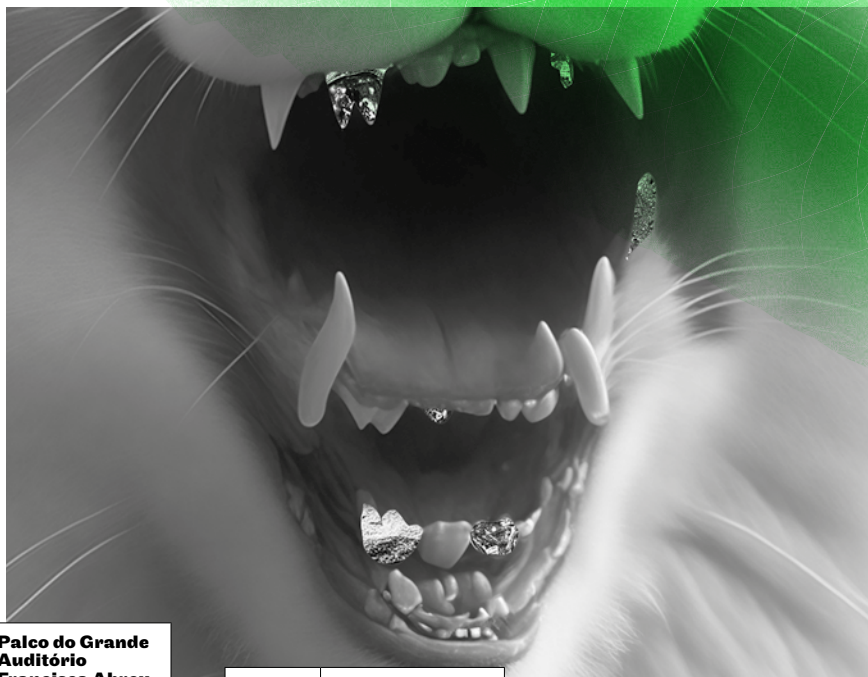
A ficha técnica e artística pode ser consultada em ccvf.pt



© Malu Tiedoro

Campo Força Chama

Josefa Pereira



© Josefa Pereira

**Palco do Grande
Auditório
Francisca Abreu**

A classificar

7,50 eur / 5,00 eur c/d

A ficha técnica e
artística pode ser
consultada em ccvf.pt



Espectáculo com
interpretação em
Língua Gestual
Portuguesa e com
Audiodescrição

→

“Campo Força Chama” fala de algum lugar do passado, sobre um gesto que hoje será o futuro. Há este campo nosso, um terreno. Um lugar que contém e também emana, esquentando e chama. Por vezes, isto é como um confronto com um urso. Dizem que deste nascerá um híbrido humano-urso e urso-humano. Somos essas danças-mordidas-de-urso. Quem chega também poderá atrair-se, ser mordido, talvez tornar-se híbrido também. Movemos ininterruptamente, e aqui estamos porque há de ser sempre em simultâneo, algo que só pode ser gerado quando e se ao mesmo tempo. Enquanto nos acompanhamos, pulsamos. Há tempos que já nos esquecemos como, por isso lembrar deverá ser aqui um gesto de toda invenção.

→

“Campo Força Chama” (Flame Force Field) speaks from somewhere in the past, about a gesture that today will be the future. There is this field of ours, a ground. A place that harbours things, and also emanates, heats and flames. Sometimes this is like running into a bear. They say that a human-bear and a bear-human hybrid will be born from this process. We are these bear-bite-dances. Whoever arrives may also be attracted, bitten, and perhaps also be transformed into a hybrid. We move un-interruptedly, and are here because it must always be simultaneous, something that can only be generated when, and if, it occurs at the same time. As we accompany each other, we start to pulse. We have long forgotten how, and therefore in this case remembering must be a gesture of all invention.

SÁB 21 OUT → 17H00 E 21H30

DOM 22 OUT → 17H00

→ TEATRO ←

MAT

Mostra de

Amadores de

Teatro



**Grande
Auditório
Francisca Abreu
Pequeno
Auditório**

A classificar

3,00 eur
(por espetáculo)

© Paulo Pacheco

→

Após uma convocatória pública lançada a todos os grupos de teatro de amadores do concelho de Guimarães, a Mostra de Amadores de Teatro regressa, em outubro, ao Centro Cultural Vila Flor. Realizada anualmente, esta mostra tem como objetivos promover a criação, a divulgação e o desenvolvimento de novas criações artísticas, apoiar a atividade dos grupos de teatro de amadores do concelho de Guimarães e fomentar o gosto pela fruição e prática artística na área do teatro. Na edição deste ano da MAT vamos poder assistir às criações dos grupos de teatro de Campelos, da Citânia e da Academia Recreativa e Cultural Amigos de Ponte.

→

After the public call launched to all amateur theatre groups based in the municipality of Guimarães, the Showcase of Amateur Theatre (MAT) will return to the Centro Cultural Vila Flor in October. Held annually, this showcase aims to promote the dissemination and development of new artistic creations, support the activity of amateur theatre groups in the municipality of Guimarães and foster an interest in artistic enjoyment and practice in the area of theatre.

The Cinematic Orchestra

→

Os The Cinematic Orchestra estão de volta a Portugal para comemorar o 20º aniversário do seu álbum "Man with a Movie Camera". Em 2001, no âmbito das comemorações do Porto como Cidade Europeia da Cultura, os The Cinematic Orchestra foram contratados para criar uma banda sonora para um filme mudo, neste caso "Man with a Movie Camera", de Dziga Vertov. A atuação decorreu no histórico Coliseu do Porto e terminou com a ovação de 3.500 pessoas de pé. Desde então, os The Cinematic Orchestra desenvolveram uma relação de amor com o público português que nunca mais desvaneceu. "Man with a Movie Camera" foi gravado e lançado em 2003 e foi recebido com muitos elogios. Agora, a banda está de volta para comemorar os 20 anos deste lançamento, no país que o viu nascer.

→

The Cinematic Orchestra are returning to Portugal to celebrate the 20th anniversary of their album "Man with a Movie Camera". In 2001, as part of the celebrations of Porto -European City of Culture, The Cinematic Orchestra were commissioned to create a soundtrack for a silent film - Dziga Vertov's "Man with a Movie Camera". The performance took place at the historic venue, the Coliseu do Porto, before an audience of 3,500 people and ended with a standing ovation. Since then, The Cinematic Orchestra have developed an intense relationship with Portuguese audiences, that has never waned. "Man with a Movie Camera" was recorded and released in 2003, to great acclaim. Now, the band is back to celebrate the album's 20th anniversary, in the country where it was born.



©Direitos Reservados

Grande Auditório Francisca Abreu

Maiores de 6

32,00 eur

A ficha técnica e artística pode ser consultada em ccvf.pt

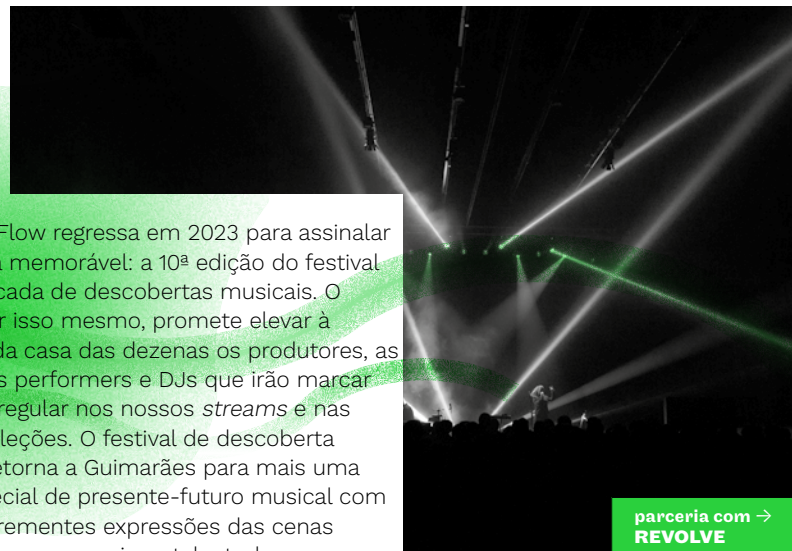
Mucho Flow

→

O Mucho Flow regressa em 2023 para assinalar uma meta memorável: a 10ª edição do festival e uma década de descobertas musicais. O cartaz, por isso mesmo, promete elevar à potência da casa das dezenas os produtores, as bandas, os performers e DJs que irão marcar presença regular nos nossos *streams* e nas nossas coleções. O festival de descoberta musical retorna a Guimarães para mais uma dose especial de presente-futuro musical com as mais prementes expressões das cenas eletrónica, pop, experimental e tudo o que possa habitar entre estes vetores. O Mucho Flow regressará, também, ao formato itinerante, em que várias salas de espetáculos, espalhadas pela cidade, servirão de palco aos artistas do cartaz, desdobrando a descoberta de novas tendências numa redescoberta de Guimarães e dos seus equipamentos culturais.

→

Mucho Flow returns in 2023 to mark a milestone: the 10th edition of the festival and a decade of musical discoveries. The line-up promises to exponentially increase the number of producers, bands, performers and DJs who will be a regular presence in our streams and collections. The festival of musical discovery returns to Guimarães for another special dose of musical present-future, with the most pressing expressions of the electronic, pop, experimental scenes and everything that can live between these vectors. Mucho Flow will also return to an itinerant format, in which several concert venues around the city, will serve as a stage for the guest artists, allowing us to discover new trends and rediscover Guimarães and its cultural facilities.



©Direitos Reservados

parceria com →
REVOLVE

**CCVF | CIAJG |
Teatro Jordão |
São Mamede CAE**

Mais informações em
muchoflow.net

CIAJG
CENTRO CULTURAL
VILA FLOR

CIAJG
centro internacional das artes
José de Guimarães

Guimarães Jazz

32ª edição



Em 2023, depois de uma edição em que se celebrou em pleno o regresso ao formato de comunhão estreita entre o público e os músicos característica deste festival, o Guimarães Jazz propõe um programa de concertos em que volta a reafirmar a sua identidade primacial, baseada no equilíbrio entre a tradição e a inovação e no ecletismo estilístico, geográfico e geracional. Naturalmente, cada edição apresenta características próprias e, este ano, sobre o elenco de propostas podemos afirmar que nele se presta uma atenção particular à cena jazzística nova-iorquina e às expressões de tendência experimental, cada vez mais preponderantes na definição da linguagem do jazz contemporâneo.



In the 2022 edition, there was already a full return to the festival's traditional format of direct contact between musicians and the audience. This year, Guimarães Jazz proposes a programme of concerts in which it will reaffirm its primary identity, based on the balance between tradition and innovation and on stylistic, geographical and generational eclecticism. Naturally, each edition has its own distinctive characteristics and this year the programme pays special attention to the New York jazz scene and to experimental expressions, which are increasingly predominant in defining the language of contemporary jazz.

Qui 9, 21h30 → CCVF

Vanguard Jazz Orchestra
Thad Jones 100

15,00 eur / 10,00 eur c/d

Sex 10, 21h30 → CCVF

Aaron Parks Quartet

15,00 eur / 10,00 eur c/d

Sáb 11, 15h00 → CCVF

Projeto Centro de Estudos de Jazz - Univ. Aveiro / Guimarães Jazz
Pedro Molina Quartet

10,00 eur / 7,50 eur c/d

Sáb 11, 18h00 → CCVF

Maya Homburger, Agustí Fernández, Barry Guy TRIO

10,00 eur / 7,50 eur c/d

Sáb 11, 21h30 → CCVF

Michael Formanek Septet "New Digs"

15,00 eur / 10,00 eur c/d

Dom 12, 17h00 → CCVF

Projeto Orquestra de Jazz da ESMAE / Guimarães Jazz
Dirigido por

Landline Plus One

Entrada gratuita, até ao limite da lotação da sala

Dom 12, 21h30 → CIAJG

Projeto Porta-Jazz / Guimarães Jazz [Soma]

10,00 eur / 7,50 eur c/d

Qui 16, 21h30 → CCVF

Projeto Orquestra de Guimarães / Guimarães Jazz com Mário Costa

15,00 eur / 10,00 eur c/d

Sex 17, 21h30 → CCVF

Buster Williams & Something More

15,00 eur / 10,00 eur c/d

Sáb 18, 15h00 → CCVF

Projeto Sonoscopia / Guimarães Jazz
Elliott Sharp

10,00 eur / 7,50 eur c/d

Sáb 18, 18h00 → CCVF

Landline Plus One

10,00 eur / 7,50 eur c/d

Sáb 18, 21h30 → CCVF

Kathrine Windfeld Big Band featuring Gilad Hekselman e Immanuel Wilkins

15,00 eur / 10,00 eur c/d

CCVF | CIAJG | Convívio

ASSINATURA DO FESTIVAL
(acesso a todos os concertos)
90,00 eur

Desconto 20%
2 concertos à escolha

Desconto 30%
3 concertos à escolha

Desconto 40%
4 concertos à escolha



CENTRO CULTURAL
VILA FLOR



centro internacional das artes
José de Guimarães

Onde está o Relâmpago que Vos Lamberá as Vossas Labaredas

Hugo Calhim Cristovão &
Joana von Mayer Trindade



© Alípio Padilha

Pequeno Auditório

Maiores de 6

1h20 min.

7,50 eur / 5,00 eur c/d

A ficha técnica e
artística pode ser
consultada em ccvf.pt

→

“Onde está o Relâmpago que Vos Lamberá as Vossas Labaredas” trata a dança como locus/relâmpago paradigmático de heterodoxia em articulação com obras de Nietzsche, Eudoro de Souza, Agostinho da Silva, Raul Proença e Eduardo Lourenço. A partir da filosofia/dança destes autores, explora o querer corporal de novos valores, questionamento, experimentação, contra os “desprezadores do corpo” e contra o “ressentimento”. Na procura dos relâmpagos que cindem dança de ortodoxia, dança de adestramento e entretenimento, concentra-se na dimensão artística, heterodoxa, dionisíaca/irruptiva vital do ato de dançar, a sua necessidade e relevância.

→

“Where is the Lightning that will lick your Flames ” addresses dance as a paradigmatic locus/lightning bolt of heterodoxy, in articulation with works by Nietzsche, Eudoro de Souza, Agostinho da Silva, Raul Proença and Eduardo Lourenço. Inspired by the philosophy/dance of these authors, the show explores the bodily desire to embrace new values, questioning, experimentation, against the “despisers of the body” and against “resentment”. In the search for the lightning bolts that separate dance from orthodoxy, dance from training and entertainment, it focuses on the artistic, heterodox, Dionysian/irruptive vital dimension of the act of dancing, its necessity and relevance.

SÁB 9 DEZ → 15H00

→ VISITA ORIENTADA ←

Educação e Mediação Cultural

Um Teatro por dentro e por fora

João Lopes



©Paulo Pacheco

→

Nas visitas a este espaço que é também um teatro, cada grupo é recebido com um percurso desenhado à medida da sua curiosidade, experiências e propósitos. Enquanto percorremos os vários locais (interiores ou exteriores), vamos conhecendo a História do Teatro e a evolução do espaço cénico ao longo dos tempos. Exploramos os bastidores de uma casa de espetáculos e descobrimos os segredos de uma caixa negra que tem o poder de tudo transformar...

→

During visits to this space, which is also a theatre, each group is welcomed with an itinerary designed to suit their curiosity, experiences and purposes. As we visit the various venues (indoor or outdoor), we learn about the history of theatre and the evolution of the scenic space over time. We explore the backstage area and discover the secrets of a black box that has the power to transform everything...

Maiores de 6

c. 90 min.

Lotação limitada

2,00 eur, mediante inscrição prévia através do formulário disponível em ccvf.pt

Mais informações [mediacaoocultural@
aoficina.pt](mailto:mediacaoocultural@aoficina.pt)
Tlf. 253 424 716

SEX 15 DEZ → 21H30

→ TEATRO ←

Coprodução

As Castro

Raquel Castro



©Isabel Lucena

→

A árvore genealógica de Raquel Castro é o ponto de partida de "As Castro". 300 pessoas, a maior parte delas mortas, com os seus nomes, lugares onde viveram e profissões, dão o mote para escarafunchar as histórias desta família. Vai falar-se de muitas mães. De mães de mães, de mães de filhas. E claro, de maridos e de pais, do tempo que era outro, e deste lugar que vem sendo Portugal. Histórias estranhamente ainda capazes de nos tirar o sono. "As Castro" é a nova criação de Raquel Castro, na linha de espetáculos anteriores como "Os Dias São Connosco", "Turma de 95" ou "A Morte de Raquel".

→

Raquel Castro's family tree is the starting point for "The Castros". 300 people, most of them dead, with their names, places where they lived and professions, set the tone for delving into this family's stories. It will talk about many mothers : mothers of mothers, mothers of daughters. And, of course, husbands and fathers, from a different epoch, and from this place that has become Portugal. Stories that strangely can still keep us awake. "The Castros" is Raquel Castro's latest creation, in line with her previous works such as "The Days are With Us", "Class of 95" or "Raquel's death".

Pequeno Auditório

Maiores de 12

1h30 min.

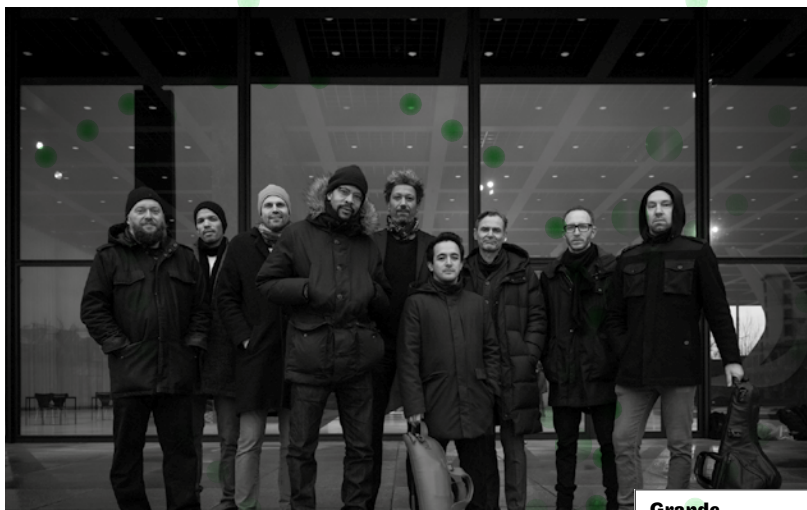
7,50 eur / 5,00 eur c/d

A ficha técnica e artística pode ser consultada em ccvf.pt



Espectáculo com interpretação em Língua Gestual Portuguesa e com Audiodescrição

Jazzanova



©Amir Abdullah

Grande Auditório Francisca Abreu

Maiores de 6

28,00 eur

A ficha técnica e artística pode ser consultada em ccvf.pt

→

Os Jazzanova regressam a Portugal com a melhor música jazz, funk e soul, para apresentar um novo trabalho que recria sucessos da icónica editora de Detroit "Strata Records", acompanhados de um convidado muito especial, DJ Amir. O famigerado coletivo alemão regressa assim às edições e ao formato longa duração, cinco anos após "The Pool" que marcou a última passagem da banda pelo nosso país. Esta nova edição é o pretexto mais que suficiente para uma visita ao nosso país, às cidades de Lisboa, Porto e Guimarães. Para além de "Strata Records – The Sound of Detroit – Reimagined by Jazzanova" na bagagem, trazem também consigo outros sucessos da banda.

→

Jazzanova return to Portugal with the finest jazz, funk and soul music, to present a new work that recreates hits from the iconic Detroit label, "Strata Records", accompanied by a very special guest - DJ Amir. The infamous German collective is once again releasing music, in an LP format, five years after "The Pool" that marked the band's last visit to Portugal. This new release is more than a sufficient excuse to return to Portugal, to the cities of Lisbon, Porto and Guimarães. In addition to "Strata Records - The Sound of Detroit - Reimagined by Jazzanova" they will also bring some of the band's other successful releases.

1911 A Conspiração da Igualdade

V Festival de Canto Lírico de Guimarães

→

"1911 - A Conspiração da Igualdade" é a segunda de quatro óperas originais do V Festival de Canto Lírico de Guimarães. Com música de António Victorino D'Almeida, libretto de Francisco Teixeira, encenação de João Garcia Miguel, produção da Companhia de Ópera de Setúbal e da Associação Setúbal Voz, com a participação especial da Orquestra do Norte, "1911 - A Conspiração da Igualdade" faz parte de um projeto operático organizado à volta das três principais constituições liberal-democráticas portuguesas (1822, 1911 e 1976) e uma distópica constituição não-democrática (2030!), por vir, que queremos exorcizar, e mais ainda num momento tão especial da história da democracia portuguesa, em que se comemoram os 50 da revolução de abril.

→

"1911 - The Conspiracy of Equality" is the second of four original operas from the 5th Guimarães Lyric Song Festival. With music by António Victorino D'Almeida, a libretto by Francisco Teixeira, stage direction by João Garcia Miguel, production by the Companhia de Ópera de Setúbal and Associação Setúbal Voz, with the special participation of the Orquestra do Norte, "1911 - The Conspiracy of Equality" is part of an operatic project organised around Portugal's three main liberal-democratic constitutions (1822, 1911 and 1976) and a future, dystopian non-democratic constitution (2030!), which we want to exorcise, even more so at such a special moment in the history of Portuguese democracy, as we approach the 50th anniversary of the April 1974 revolution.

parceria com →
ASMAV - ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA VIMARANENSE

Grande Auditório Francisca Abreu

Maiores de 12

1h30 min.

7,50 eur / 5,00 eur c/d

A ficha técnica e artística pode ser consultada em ccvf.pt



CENTRO DE
CRIAÇÃO DE
CANDOSO

→ ARTES PERFORMATIVAS ←

**CENTRO DE CRIAÇÃO
DE CANDOSO**

Residências Artísticas



©Direitos Reservados

→

Espaço incontornável da nova criação de artes performativas em Portugal, o Centro de Criação de Candoso (CCC) tem sido ponto de passagem obrigatório de alguns dos principais criadores nacionais e internacionais. No último quadrimestre deste ano, em colaboração com a mala voadora, o CCC irá acolher as residências artísticas de João Delgado Lourenço e Pedro Nunes que se encontram a trabalhar nos respetivos espetáculos “Carta de desmotivação” e “Matriarca’74”. Sara Inês Gigante também vai habitar o CCC durante o mês de outubro para preparar a sua nova peça “Popular”, vencedora da 6ª edição da Bolsa Amélia Rey Colaço. No âmbito da parceria com os Estúdios Victor Córdon, o Centro de Criação de Candoso vai acolher também o “Projeto Itinerários”, e ainda os trabalhos preparatórios do espetáculo “Corpus Utópicos”, da Esquiva Companhia de Dança.

→

An essential space for the creation of new performing arts works in Portugal, the Candoso Creation Centre (CCC) has been a mandatory point of passage for some of the leading Portuguese and international artists. In the last four months of 2023, in collaboration with mala voadora, the CCC will host the artistic residencies of João Delgado Lourenço and Pedro Nunes, who are working on their respective shows - “Letter of demotivation” and “Matriarch’74”. Sara Inês Gigante will also inhabit the CCC in October to prepare her new play “Popular”, that won the 6th edition of the Amélia Rey Colaço Scholarship. As part of the partnership with the Estúdios Victor Córdon, the Candoso Creation Centre will also host the “Itineraries Project”, as well as the preparatory work for the show “Corpus Utópicos”, by the Esquiva dance company.



→ ARTES PERFORMATIVAS ←

ESPAÇO OFICINA

*habitado
pelo Teatro
Oficina*

QUA 13 SET → 21H30

→ ENSAIO ABERTO ←

A missa acabou

Ana Sampaio e Maia e Sérgio de Brito



© Bruno Simão

→

“A missa acabou” parte do mito de Fátima em estreita ligação com o evento performativo que o credita: a eucaristia. Esta lenda, narrativa imposta à nossa memória coletiva, protagonizadas por figuras femininas, retrocede a 1917, auge da primeira grande guerra, que aponta indivíduos desolados a conviver com o medo e que, por isso, depositam todas as suas esperanças na espiritualidade. “A missa acabou” é um projeto dedicado à mulher, à sua postura, à sua emancipação e, ao mesmo tempo, à sua sacralização e ostracismo.

→

“The Mass is over” is inspired by the myth of Fatima, in close connection with the performance event that underpins it: the Eucharist. This legend – a narrative imposed on our collective memory – which stars female figures, transports us back to 1917, at the peak of World War I, when despairing individuals, living in fear, placed all their hopes on spirituality. “The Mass is over” is a project dedicated to women, their outlook, their emancipation and, at the same time, their sacralisation and ostracism.

Projeto desenvolvido no programa 'Criação Crítica': 8 - 13 setembro Com acompanhamento dramaturgico de Mickael de Oliveira

Maiores de 12

Entrada gratuita, até ao limite da lotação disponível. Levantamento de bilhetes no local, disponível a partir de 1 hora antes do início da atividade.

A ficha técnica e artística pode ser consultada em teatrooficina.pt

TER 26 SET, 17 E 24 OUT,
7 E 21 NOV, 12 DEZ → 21H30

→ LEITURA PARTICIPATIVA ←

Encontros de Dramaturgia

Patrícia Portela e Rui Pina Coelho

→

“Encontros de Dramaturgia” é uma plataforma de encontros entre dramaturgos, escritores e curiosos que se estende em duas edições, a primeira orientada por Patrícia Portela e a segunda por Rui Pina Coelho. Cada autor leva para os “Encontros de Dramaturgia” uma obra sua em fase de elaboração para partilhar com os demais interessados (também autores e/ou leitores) que participaram do processo de seleção via Open Call. Os autores convidados pelo Teatro Oficina oferecem assim um processo de criação em partilha, entre sessões de leituras comentadas, escrita criativa, e algum enquadramento teórico que fundamenta as opções estilísticas e estéticas do texto em construção. Estas leituras participativas são sessões abertas a todos os públicos, onde serão lidos textos, em voz alta, que têm acompanhado e dão forma aos novos trabalhos literários para teatro de Portela e Pina Coelho.

→

“Dramaturgical Encounters” is a platform for encounters between playwrights, writers and curious people that encompasses two editions, the first guided by Patrícia Portela and the second by Rui Pina Coelho. Each author brings to the “Dramaturgical Encounters” a work of his or her own in the making to share with other interested parties (also authors and/or readers) who participated in the selection process, via an Open Call. The authors invited by the Teatro Oficina offer a shared creation process, between sessions of commented readings, creative writing, and some theoretical framework that underlies the stylistic and aesthetic options of the text under construction. These participatory readings are sessions that are open to all audiences, with recital of texts that have accompanied and shaped the new literary works for theatre by Portela and Pina Coelho.

Maiores de 12

Entrada gratuita, até ao limite da lotação disponível. Levantamento de bilhetes no local, disponível a partir de 1 hora antes do início da atividade.

26 SET, 24 OUT
E 7 NOV
Com Patrícia Portela

17 OUT, 21 NOV
E 12 DEZ
Com Rui Pina Coelho

Ensaio Técnico

Teatro Oficina

→

Sob a direção artística de Mickaël de Oliveira, que aqui assume também o texto e a encenação, o Teatro Oficina apresenta a sua mais recente criação, "Ensaio Técnico". Um grupo português de jovens intérpretes de teatro viveu uma experiência única num curso internacional de verão, em Viena, dedicado à Arte da Performance e inspirado sobretudo no percurso do Wiener Aktionsgruppe (1960). Regressados a Portugal, o grupo funda uma estrutura em artes performativas para continuar a sua experiência austríaca, explorando a ideia de performance contínua e aberta que, durante três anos, norteou a sua ação artística e recatou as suas vidas, longe de qualquer vida urbana e instituição cultural. Ao longo desse período, o grupo de performers aposta na superação de si na arte como na vida pela verdade, através de práticas laboratoriais, organizadas em ensaios teórico-práticos (estruturação e simulação da performance) e ensaios técnicos (execução da performance), um trabalho artístico realizado em autarcia. Depois de um ensaio técnico, que procurava executar uma performance fisicamente mais audaz, um dos performers perde a vida, já em sua casa. O grupo decide então pôr um termo à estrutura e projeto artísticos, homenageando o falecido amigo, com uma apresentação pública que expõe os resultados e as dúvidas que surgiram ao longo de três anos de intensas vivências coletivas.

→

Under the artistic direction of Mickaël de Oliveira, who also writes and directs the text, Teatro Oficina presents his most recent creation, "Technical Rehearsal". A Portuguese group of young theater performers lived a unique experience in an international summer course, in Vienna, dedicated to Performance Art and inspired above all by the course of the Wiener Aktionsgruppe (1960). Returning to Portugal, the group founded a structure in performing arts to continue their Austrian experience, exploring the idea of continuous and open performance that, for three years, guided their artistic action and kept their lives private, far from any urban life and cultural institution. Throughout this period, the group of performers bet on overcoming themselves in art as in life for the truth, through laboratory practices, organized into theoretical-practical essays (performance structuring and simulation) and technical essays (performance execution), an artistic work carried out in autarchy. After a technical rehearsal, which sought to perform a more physically daring performance, one of the performers loses his life, already at home. The group then decides to put an end to the artistic structure and project, honoring their late friend, with a public presentation that exposes the results and doubts that arose over three years of intense collective experiences.

Maiores de 16

c. 80 min.

7,50 eur / 5,00 eur c/d

3,50 eur (Profissionais das Artes do Espetáculo; Alunos de Artes Performativas; Alunos das Oficinas do Teatro Oficina; Membros do Gangue de Guimarães; Membros dos Grupos de Teatro de Amadores do concelho de Guimarães)

A ficha técnica e artística pode ser consultada em teatrooficina.pt



Espectáculo com interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

OTO

Oficinas do

Teatro Oficina



© Paulo Pacheco

Formadores convidados

Letícia Moro (nível 1), Inês Lago (nível 2),
Luís Araújo (nível 3)

Níveis e faixa etária

8 – 12 anos (nível 1), 13 – 17 anos (nível 2),
+18 anos (nível 3)

1ª fase de formação

9 outubro a 15 dezembro 2023

2ª fase de formação e criação

15 janeiro a 25 maio 2024

Horário

sábado 10h30-12h30 (nível 1),
sábado 14h00-16h30 (nível 2),
segunda-feira 18h30-21h30 (nível 3)

Espaço Oficina

Lotação limitada

Valor da inscrição
40 eur
(correspondente ao
valor da mensalidade
do primeiro e último
mês)

Valor da mensalidade
20 eur

Inscrições de 2 a
12 setembro 2023,
através do formulário
disponível em
teatrooficina.pt

→

As Oficinas do Teatro Oficina (OTO) regressam na temporada de 2023/2024, para dar continuidade à oferta da companhia no âmbito da formação artística e teatral em diversas faixas etárias. As OTO dividem-se em três turmas, com distintos níveis etários na aprendizagem teatral, qualificando-as com profissionais de excelência para a descoberta do que pode ser o 'teatro', nomeadamente em relação aos seus desafios na interpretação. O calendário das OTO tem duas fases: uma primeira de formação (9 de outubro a 15 de dezembro de 2023) e uma segunda fase vocacionada à criação de um espectáculo (15 de janeiro a 25 maio de 2024).

Orientada por Letícia Moro (intérprete e encenadora), a turma 'nível 1' acolhe crianças (8-12 anos) para as introduzir a algumas práticas teatrais iniciáticas, proporcionando-lhes uma formação lúdica e exploratória em torno de exercícios de interpretação e de leitura de textos literários e teatrais. Com orientação de Inês Lago (intérprete e encenadora), a turma 'nível 2' junta adolescentes e jovens adultos (13-17 anos) numa formação que aposta na consolidação de técnicas de interpretação, explorando a sua dimensão dramatúrgica e as teatralidades contemporâneas. A turma 'nível 3' reúne adultos (+18) para aprofundar as práticas adquiridas na área de interpretação e dramaturgia do nível anterior e desenvolver trabalhos de criação, sob direção de Luís Araújo (intérprete, encenador e autor).

O espectáculo resultante da turma de 'nível 3' será apresentado no âmbito da 6ª edição do Festival END (Encontros de Novas Dramaturgias) em março de 2024, em parceria com A Oficina. Os espectáculos das turmas de 'níveis 1 e 2' decorrerão em maio de 2024, no Espaço Oficina.

→

The Teatro Oficina's Workshops (OTO) return for the 2023/2024 season, to continue the theatre company's activities in the field of artistic and theatrical training for different age groups. The OTOs are divided into three classes, aimed at different age groups, for theatrical learning, who are trained by excellent professionals to discover the potential of 'theatre', in particular in relation to its performing challenges. The OTO's schedule covers two stages: a first training stage (9 October to 15 December, 2023) and a second stage, aimed at creating a show (15 January to 25 May, 2024).

Coordinated by Letícia Moro (performer and director), the 'Level 1' class welcomes children (8-12 years old) and introduces them to some beginner theatre practices, providing them with a playful and exploratory training around performance exercises and reading literary and theatrical texts. Guided by Inês Lago (performer and director), the 'Level 2' class brings together teenagers and young adults (13-17 years old) in a training that focuses on the consolidation of acting techniques, exploring its dramaturgical dimension and contemporary theatricalities. The 'Level 3' class brings together adults (+18) to deepen the practices acquired in the area of performance and dramaturgy in the previous level and develop creative works, coordinated by Luís Araújo (performer, director and author).

The performance resulting from the 'level 3' class will be presented as part of the 6th edition of the END Festival (Encontros de Novas Dramaturgias – New Dramaturgical Encounters) in March 2024, in partnership with A Oficina. The performances of the 'levels 1 and 2' classes will take place in May 2024, at the Espaço Oficina.

QUA 15 NOV → 21H30

→ TEATRO E DANÇA ←

ANTESTREIA

Inserir imagem visualmente poderosa: aqui

Anja Caldas

→

"Inserir imagem visualmente poderosa: aqui" mistura dança, teatro e 'spoken word' para criar uma experiência visceral e imersiva que fala diretamente com as emoções e com o intelecto do público. Abordando questões relacionadas com o feminismo, incluindo desigualdade de género, violência sexual, direitos reprodutivos e a interseção de raça, classe e género na luta por justiça social, desafia as ideias convencionais sobre feminilidade e masculinidade, poder e vulnerabilidade e o papel da arte na mudança social. Depois de um ensaio aberto, em junho, no Centro Internacional das Artes José Guimarães, "Inserir imagem visualmente poderosa: aqui" integrou o programa 'Criação Crítica' do TO e apresenta-se em antestreia no Espaço Oficina.

→

"Insert visually powerful image: here" combines dance, theatre and the spoken word to create a visceral and immersive experience that establishes a direct connection with the audience's emotions and intellect. The show challenges conventional ideas about femininity and masculinity, power and vulnerability and the role of art in social change, by addressing issues related to feminism, including gender inequality, sexual violence, reproductive rights and the intersection of race, class and gender in the struggle for social justice. After an open rehearsal in June at the José Guimarães International Centre of the Arts, "Inserting visually powerful image: here" was part of TO's 'Critical Creation' programme and is being previewed at the Espaço Oficina.

Projeto desenvolvido no programa 'Criação Crítica': 8 - 15 novembro Com acompanhamento dramaturgico de Mickael de Oliveira

Maiores de 16

Entrada gratuita, até ao limite da lotação disponível. Levantamento de bilhetes no local, disponível a partir de 1 hora antes do início da atividade.

A ficha técnica e artística pode ser consultada em teatrooficina.pt

QUA 13 DEZ → 21H30

→ ENSAIO ABERTO ←

Mulher de

Ana Mafalda Pereira



©Direitos Reservados

→

A ideia deste projeto de criação nasce no interior da pesquisa para a tese de doutoramento de Ana Mafalda Pereira com o título "As estrangeiras". Um olhar feminista sobre o lugar periférico da mulher artista que atua entre o teatro e a educação. – que pretende problematizar o lugar periférico ocupado pela mulher artista que trabalha entre a arte e a educação em Portugal, num passado próximo, e que ainda informa o presente. Dois arquivos pessoais estão no centro da análise: de Isabel Alves Costa (1946-2009) e Glicínia Quartín (1924-2006). Estas mulheres, atrizes e educadoras, tanto no período da ditadura salazarista, quanto durante e após o processo revolucionário de democratização nacional, iniciado com a revolução de 25 de abril de 1974, conceberam metodologias, abordagens e estratégias educacionais únicas.

→

The idea for this creative project was born within the context of research conducted by Ana Mafalda Pereira for her PhD thesis entitled - "As estrangeiras" (The foreign women). It aims to explore the peripheral place occupied by female artists working between art and education in Portugal, in the near past, and which still shapes the present. The analysis revolves around two personal archives: belonging to Isabel Alves Costa (1946-2009) and Glicínia Quartín (1924-2006). These women, actresses and educators, both during the period of the Salazar dictatorship and during and after the revolutionary process of national democratisation that began with the revolution of 25 April 1974, devised unique methodologies, approaches and educational strategies.

Projeto desenvolvido no programa 'Criação Crítica': 8 - 13 dezembro Com acompanhamento dramaturgico de Marta Bernardes

Maiores de 12

Entrada gratuita, até ao limite da lotação disponível. Levantamento de bilhetes no local, disponível a partir de 1 hora antes do início da atividade.

A ficha técnica e artística pode ser consultada em teatrooficina.pt



→ ARTES VISUAIS ←

**CENTRO
INTERNACIONAL
DAS ARTES
JOSÉ DE GUIMARÃES**

DOM 3 SET → 11H00

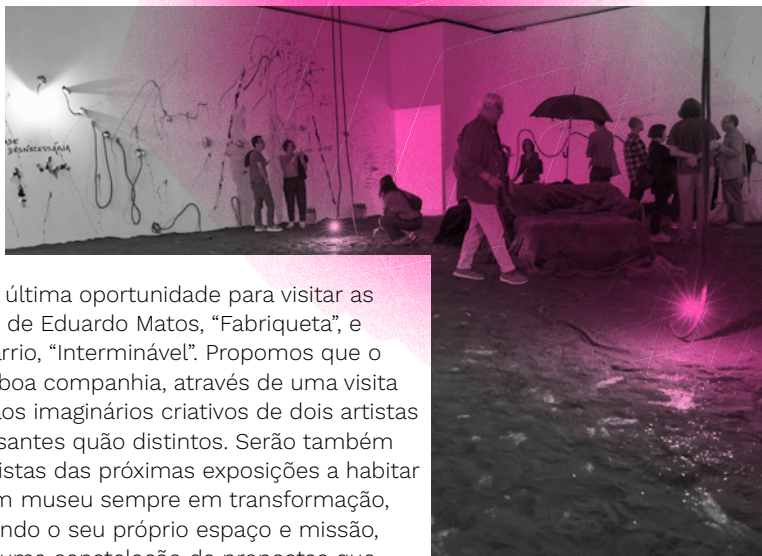
→ VISITA ORIENTADA ←

Educação e Mediação Cultural

Visita Orientada às exposições

“Interminável” de Artur Barrio
e “Fabriqueta” de Eduardo Matos

Diana Geiroto



©Paulo Lima

→

Esta será a última oportunidade para visitar as exposições de Eduardo Matos, “Fabriqueta”, e de Artur Barrio, “Interminável”. Propomos que o façam em boa companhia, através de uma visita orientada aos imaginários criativos de dois artistas tão interessantes quão distintos. Serão também lançadas pistas das próximas exposições a habitar o CIAJG, um museu sempre em transformação, ressignificando o seu próprio espaço e missão, através de uma constelação de propostas que colocam em perspetiva e em confronto temas incontornáveis da contemporaneidade.

→

This will be the last opportunity to visit Eduardo Matos' exhibition, "Fabriqueta" (Small Factory), and Artur Barrio's exhibition, "Endless". We propose that this be made in good company, through a guided tour into the creative imaginations of two artists, who are as interesting as they are different. Several clues will be launched for the CIAJG's forthcoming exhibitions, a museum that is always in transformation, and constantly resignifying its own space and mission, through a constellation of proposals that put into perspective and confront core themes of the contemporary era.

Maiores de 6

c. 90 min.

Participação gratuita,
mediante inscrição
prévia através do
formulário disponível
em ciajg.pt

DOM 10 SET → 11H00

→ OFICINA DE CORRESPONDÊNCIA ←

Educação e Mediação Cultural

Domingos no Museu

CartaMuseu

Patrícia Geraldès



©Paulo Pacheco

→

Um dia visitei um museu e não sabia como partilhar o que senti. Aprendi então que me ajuda pensar em alguém que gosto, pegar numa folha de papel e guardar o que lhe quero contar. Para ajudar as palavras – que não sabem tudo – faço rabiscos, recortes, colagens, pinturas, desenhos... Coloco tudo num envelope, colo o selo, e envio o museu no tamanho infinito de uma carta.

→

One day I visited a museum and I didn't know how to share what I felt. I learned then that it helps me to think about someone I like, take a sheet of paper and save what I want to tell them. To assist the words – which can't convey everything – I make doodles, clippings, collages, paintings, drawings... I put everything in an envelope, put a stamp on it, and send the museum in the infinite size of a letter.

Maiores de 6

c. 90 min.

Lotação limitada

2,00 eur, mediante
inscrição prévia
através do formulário
disponível em ciajg.pt

Mais informações
mediacaoocultural@ciajg.pt
Tlf. 253 424 716

C I A J G

centro internacional das artes
José de Guimarães

Triangular

Boas vindas à comunidade académica



©Paulo Pacheco

parceria entre →

EAAD

Escola de
Arquitetura,
Arte e Design da
Universidade do
Minho

CIAJG

Centro
Internacional
das Artes José
de Guimarães e
Palácio Vila Flor

CAAA

Centro para os
Assuntos da Arte
e Arquitetura

→

The start of the new academic year is the perfect opportunity to welcome the students and professors of the University of Minho's School of Architecture, Art and Design (EAAD/UM). This initiative, developed within the framework of the "Triangular" project (a network of neighbourhoods between students, university, artists and cultural spaces in the city of Guimarães) offers training initiatives, spaces for sharing and experimentation in contemporary art.

→

No arranque do ano escolar dão-se as boas-vindas à comunidade académica da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho (EAAD/UM). Uma ação desenvolvida no âmbito do projeto "Triangular", uma rede de vizinhanças entre alunos, universidade, artistas e espaços culturais da cidade de Guimarães, que oferece ações de formação, espaços de partilha e experimentação em arte contemporânea.

Programa

→ 14H30 CAAA	Apresentação dos resultados do projeto "Triangular 2022/23" e do programa "Triangular 2023/24" Com Marta Mestre, Natacha Antão, Susana Gaudêncio e Maria Luís Neiva. Entrega do passe "Estudante/Artista Triangular", para acesso às exposições do CIAJG e do CAAA.
→ 15H30 Black Box CIAJG	MÚSICA Guache - Improvisação em Duas Vias Laboratórios de Verão CIAJG / gnration
→ 16H00 CIAJG	Apresentação do programa artístico do CIAJG 2023/24 por Marta Mestre (direção artística do CIAJG) e Francisco Neves (direção da Educação e Mediação Cultural d'A Oficina)
→ 16H30 Salas de Exposição CIAJG	Visita à montagem da exposição "Cifra", de Dayana Lucas

C I A J G

centro internacional das artes
José de Guimarães

José de Guimarães e Artes Africanas, Pré-Colombianas e Chinesas

Heteróclitos: 1128 objetos

→

O acervo do CIAJG é composto por 1128 objetos de artes africanas, pré-colombianas, chinesas e obras do artista José de Guimarães. “Heteróclitos: 1128 objetos” é uma exposição-ensaio que mostra a totalidade deste acervo e que reflete sobre as relações entre linguagem, sujeitos, história e política. A crise dos objetos e das suas representações, que fricciona constantemente com o nosso quotidiano, identidades e heranças, é aqui descrita através de uma coleção que, sob um mesmo gesto aglutinador, reúne acervos ditos “extra-europeus” e arte contemporânea, peças artísticas e religiosas, materiais provenientes de várias geografias e culturas do mundo.

→

The CIAJG's collection consists of 1128 objects of African, pre-Columbian and ancient Chinese art, and works by the artist José de Guimarães. “Heteroclitites: 1128 objects” is an exhibition essay that reveals the entire collection, highlighting a debate between language, objects, subjects and politics. The crisis of objects and their representations, which constantly influences our daily lives, identities and heritages, is explored on the basis of a collection that, under the same unifying gesture, brings together so-called “extra-European” collections and contemporary art, artworks and religious items, different materials from various places and cultures of the world.

Curadoria Marta Mestre
Arquitetura André Tavares Ivo Poças Martins Design Macedo e Cannatà Colaboração Dafne Parceria ArtWorks Apoio Direção-Geral das Artes
Todas as idades
4,00 eur / 3,00 eur c/d Entrada gratuita (crianças até 12 anos / domingos de manhã 11h00-14h00)
terça a sexta 10h00-17h00 sábado e domingo 11h00-18h00



©Vasco Celão / Stills

Dayana Lucas

Cifra

**Bárbara Fonte,
Lucas Carneiro
e Manuel Costa,
Cláudia Cibrão,
Guache**

**Laboratórios de Verão 2023 /
CIAJG + gnration**

Todas as idades

Entrada gratuita
até ao limite da
lotação disponível

**Inauguração
das exposições**



Dayana Lucas

C I A J G

centro internacional das artes
josé de guimarães

→ PISO 0 / SALAS 9-11

Dayana Lucas

Cifra

→

Dayana Lucas nasceu em 1987 em Caracas, Venezuela. Em 2003 mudou-se para a Ponta do Sol (Ilha da Madeira), e atualmente vive e trabalha no Porto. Para Dayana Lucas o desenho é ritual, prova de vida, ligação ao mundo real ou sonhado. O fazer artístico é a expressão de uma necessidade vital. As suas linhas, os seus desenhos, deixam claro que o passado e o futuro estão no presente em movimento espiral. O traço imprime-se no gesto, no corpo e no eco, através de uma série de materiais e expressões que tornam visível o invisível. A sua produção artística encontra inspiração em territórios muito diversos: poesia, palavras, música, cinema, escultura e design. É impura e colaborativa, baseada em encontros com pessoas, seres, coisas. É livre e afirma uma voz individual e coletiva ao mesmo tempo.

→

Dayana Lucas was born in 1987 in Caracas, Venezuela. In 2003 she moved to Ponta do Sol (in the island of Madeira), and currently lives and works in Porto. For Dayana Lucas drawing is a ritual, a proof of life, a connection to the real or dreamed world. Her artistic endeavours are the expression of a vital need. Her lines and drawings demonstrate that the past and future are impregnated within the present, in a spiral movement. The contour is imprinted on the gesture, body and echo, through a series of materials and expressions that render the invisible visible. Her artistic production finds inspiration in a wide array of different territories: poetry, words, music, cinema, sculpture and design. It is impure and collaborative, based on encounters with people, beings, things.

"Cifra" é o título da exposição antológica que a artista apresenta no CIAJG, tendo também participado da exposição "Extática Esfinge | Desenho e Animismo", em 2018. "Cifra" reúne um conjunto de trabalhos onde se depreende uma manifesta intenção de abraçar o espaço através da instalação e da escultura, como se fosse sustentado por uma linha invisível que une, abraça e desmancha, em simultâneo. A exposição tem como fio condutor a opacidade e a transparência como a cabeça de Janus do enigma. A tradução do intraduzível, nos traços mais elementares do desenho.

It is free and simultaneously asserts an individual and collective voice. "Cipher" is the title of the anthological exhibition that the artist will now present at the CIAJG. She previously participated in the exhibition "Ecstatic Sphinx | Drawing and Animism", in 2018. "Cipher" brings together a set of works with a clear intention to embrace space through installation and sculpture, as if it were supported by an invisible line that unites, embraces and dismantles simultaneously. The main guiding line of the exhibition is opacity and transparency, like the Janus head of the enigma. The translation of the untranslatable, in the most elementary contours of drawing.

→ PISO -1 / SALAS 12-13

Bárbara Fonte, Lucas Carneiro e Manuel Costa, Cláudia Cibrão, Guache

Laboratórios de Verão 2023 / CIAJG e gnration

→

"Laboratórios de Verão" é um programa de apoio à criação artística, atualmente desenvolvido pelo gnration (Braga) e pelo CIAJG (Guimarães) e que, ao longo das suas oito edições, já apoiou mais de três dezenas de projetos e meia centena de artistas. A exposição no CIAJG é o resultado de uma residência artística e reúne os quatro vencedores de 2023, com propostas em domínios artísticos que vão das artes visuais à *media art*, de perfil performativo e expositivo.

"A mais inábil candura", uma instalação vídeo de Bárbara Fonte que apresenta uma sucessão de ações performativas filmadas em estúdio; a instalação interativa, que alia um jogo de computador, "HIC SVNT SERPENS", criada por Lucas Carneiro e Manuel Costa; "Pintura Imaterial", de Cláudia Cibrão, uma instalação visual que trata os conceitos de sombra própria e projetada; e "Improvisação em Duas Vias", uma performance instalação de peças acústicas pelo duo experimental Guache, formam os quatro projetos selecionados nos Laboratórios de Verão 2023 que serão apresentados no CIAJG.

→

"Summer Laboratories" is a programme that aims to support artistic creation, currently developed by gnration (Braga) and the CIAJG (Guimarães) and which, over the course of its eight editions, has supported more than 36 projects and 50 artists. The exhibition to be held at CIAJG is the result of an artistic residency, presenting the works of the four winners of 2023, with proposals in various artistic fields, ranging from the visual arts to media art, based on performative and exhibition. The four projects selected in the Summer Laboratories 2023 that will be presented at the CIAJG are:

- "The most awkward candour", a video installation by Bárbara Fonte, which presents a succession of performative actions filmed in studio;
- "HIC SVNT SERPENS", an interactive installation created by Lucas Carneiro and Manuel Costa that combines a computer game;
- "Immaterial Painting", a visual installation by Cláudia Cibrão, that deals with the concepts of one's own and projected shadow; and
- "Improvisation in Two Ways", a performance installation of acoustic pieces by the experimental duo, Guache.

→ EXPOSIÇÃO ←

Curadoria Marta Mestre
Parceria ArtWorks
Exposição "Dayana Lucas - Cifra" patente até abril 2024
Curadoria Marta Mestre Luís Fernandes e Paulo Mendes
Exposição "Bárbara Fonte, Lucas Carneiro e Manuel Costa, Cláudia Cibrão, Guache" patente até 28 janeiro 2024
Todas as idades
4,00 eur / 3,00 eur c/d Entrada gratuita (crianças até 12 anos / domingos de manhã 11h00-14h00)
terça a sexta 10h00-17h00 sábado e domingo 11h00-18h00

C I A J G

centro internacional das artes
José de Guimarães

DOM 1 OUT → 11H00

→ VISITA ←

Educação e Mediação Cultural

Visita Orientada à exposição “Cifra”, de Dayana Lucas

Luísa Abreu

→

O CIAJG e a equipa de Educação e Mediação Cultural d'A Oficina convidam para a primeira visita orientada à exposição da artista Dayana Lucas. Dizem que a mediação é uma janela, algo que está entre dois mundos. Podemos abri-la e sentir a quente brisa de um verão, saltar o parapeito e correr no jardim ou mesmo ver através do vidro resguardados do que nos amedronta. Venham connosco abrir a janela das propostas artísticas que este novo ciclo apresenta (e desafia). Prometemos que não haverá corrente de ar, a não ser a dos bons ventos da partilha.

→

The CIAJG and the Oficina's Education and Cultural Mediation team invite you to the first guided visit to the exhibition of the artist, Dayana Lucas. Mediation is often described as a window - something that is located between two worlds. We can open the window and feel the warm breeze of a summer, jump over the ledge and run in the garden or just peep through the glass, sheltered from things that frighten us. Join us as we open the window of artistic proposals (and challenges) presented by this new cycle. We promise that the only breeze you will feel will be the good wind of sharing.

Maiores de 6

c. 90 min.

Lotação limitada

Participação gratuita,
mediante inscrição
prévia através do
formulário disponível
em ciajg.pt

SEX 20 OUT → 10H30

→ PALESTRA ←

A Teia da Ilustração

Complexidade e silêncio - A criação de um Wimmelbook
Mariana Rio

BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães

→

O desafio da conceção de um Wimmelbook, um *picturebook* silencioso com múltiplas personagens e fios narrativos entrecruzados, coloca-se à ilustradora autora como um espaço-tempo para a materialização do imaginado e da urdidura intertextual. Esta palestra partirá da experiência oficial da própria autora, partilhando-se fragmentos das várias fases do projeto, na criação, escrita, planificação, experimentação, execução técnica, revisão e finalização, de um livro desta tipologia. “A Teia da Ilustração” é um ciclo de palestras dedicadas à ilustração e destinadas ao público em geral, alunos do ensino secundário e universitário e artistas interessados.

→

The challenge of conceiving a Wimmelbook, a silent picturebook with multiple characters and intertwined narrative threads, poses to the illustrator / author as a space-time for the materialization of the imagined and the inter-textual warp. This lecture will start from the author's own workshop experience, sharing fragments of the various phases of the project, in the creation, writing, planning, experimentation, technical execution, revision and finalization of this type of book. “The Web of Illustration” is a cycle of lectures dedicated to illustration and aimed at the general public, secondary school and university students, and artists with a keen interest.

parceria com →
**MOTOR -
PRODUÇÃO
CULTURAL**

Curadoria
Tiago Manuel

Black Box

Maiores de 12

Participação
gratuita, sujeita a
inscrição prévia
através do formulário
disponível em
big.guimaraes.pt

SEX 10 NOV, 10H30
Teatro Jordão

Cartoon
Luís Afonso

QUI 7 DEZ, 10H30
Teatro Jordão

**De William Blake ao
Black Metal - Aponta-
mentos da evolução da
BD independente**
Marcos Farrajota

C I A J G

centro internacional das artes
José de Guimarães

SÁB 21 OUT → 11H00

→ EXPOSIÇÃO ←

Prémio Carreira BIG 2023

Manuela Bacelar | A Maçã de Ouro
BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães

→

Em 2023, o Prémio Carreira BIG é atribuído à artista consagrada Manuela Bacelar. A obra gráfica de Manuela Bacelar (Coimbra, 1943) tem a maior importância na evolução da ilustração para crianças em Portugal, a partir da década de 80. A influência das artes visuais do leste europeu, fruto de uma formação escolar de sete anos na Checoslováquia, manifesta-se na qualidade pictórica, poética e onírica que Manuela vai revelar nos seus livros ilustrados, a par de uma experimentação constante de técnicas e materiais. Em 1989 Manuela venceu o galardão mais importante da ilustração para crianças, a Maçã de Ouro da Bienal Internacional de Bratislava, atribuído às ilustrações do livro "Silka", uma curiosa lenda nórdica escrita por Ilse Losa, cúmplice habitual da artista. Manuela Bacelar já ilustrou mais de 90 livros para crianças, muitos deles também escritos por si, e publicados por editoras do Porto, cidade onde vive e trabalha.

→

In 2023, the BIG Career Award will be awarded to the renowned artist, Manuela Bacelar (Coimbra, 1943), whose graphic work has been extremely important for the evolution of children's illustration books in Portugal, since the 1980s. After having studied for seven years in Czechoslovakia, Manuela has been significantly influenced by Eastern European visual arts. This influence is manifested in the pictorial, poetic and dreamlike quality that she reveals in her illustrated books, along with constant experimentation with techniques and materials. In 1989 she won the most important award in children's illustration - the Golden Apple of the Bratislava International Biennale - for the illustrations for the book "Silka", a curious Nordic legend written by her long-time colleague, Ilse Losa. Manuela Bacelar has illustrated more than 90 books for children, many also written by herself, published by publishing houses in Porto, where she lives and works.

parceria com →
**MOTOR -
PRODUÇÃO
CULTURAL**

Curadoria
Jorge Silva (Prémio
Carreira BIG 2019)

**Exposição
patente até
31 dezembro**

Todas as idades

4,00 eur /
3,00 eur c/d
Entrada gratuita
(crianças até 12 anos
/ domingos de manhã
11h00-14h00)

terça a sexta
10h00-17h00
sábado e domingo
11h00-18h00

ATÉ 22 OUT

→ EXPOSIÇÃO ←

Educação e Mediação Cultural

Lições Iluminadas O Passeio



→

Este "Lições Iluminadas" foi um passeio, onde todos, sem exceção, contribuíram para o seu percurso. Entrámos no museu para procurar novas formas de experimentar a criatividade e fazer artístico. Levámos tudo para a sala de aula para transformarmos o que encontrámos em coisas agora nossas. Este passeio é uma exposição-livro que se debruça sobre as coisas pela forma como as vemos todos os dias, e como conseguimos fazer as associações mais imprevisíveis se estivermos atentos. Nesta edição do "Lições Iluminadas", um projeto que parte do CIAJG para o território em exploração de processos e dimensões da criação artística contemporânea, participaram 14 turmas do 3º ano do 1º CEB, de 14 agrupamentos de escolas de Guimarães.

→

This "Illuminated Lessons" was a walk where everyone, without exception, contributed to the journey. We entered the museum to look for new ways to experiment with creativity and making art. We brought all these inspirations back to the classroom to transform what we found into things that we now own. This tour is an exhibition-book that looks at things the way that we see them every day, and how, if we remain attentive, we can make absolutely unpredictable associations. This edition of "Illuminated Lessons", a project that goes from the CIAJG to the surrounding territory, in exploration of processes and dimensions of contemporary artistic creation, involved 14 classes of Year 3 of primary school, from 14 school groupings in Guimarães.

Todas as idades

Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação disponível

terça a sexta
10h00-17h00
sábado e domingo
11h00-18h00

A ficha técnica e
artística pode ser
consultada em ciajg.pt

C I A J G

centro internacional das artes
José de Guimarães

ESCOLAS E INSTITUIÇÕES

25, 26, 27, 30 E 31 OUT → 10H30 E 15H00

PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS

SÁB 28 OUT → 16H00

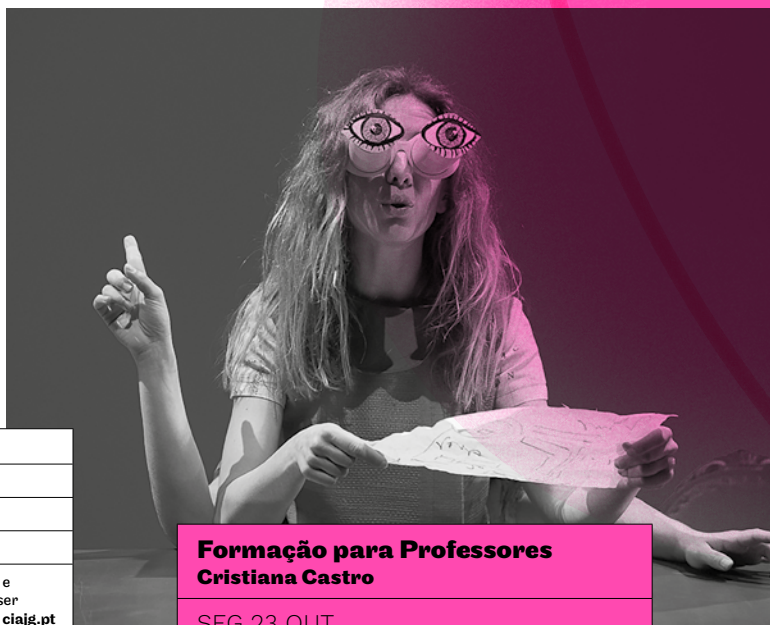
→ **TEATRO** ←

Educação e Mediação Cultural

Coprodução

Uma Ideia de Justiça

Teatro do Bolhão
Joana Providência



©Pedro Figueiredo

Black Box

Maiores de 6

c. 45 min.

2,00 eur

A ficha técnica e
artística pode ser
consultada em ciajg.pt



Espectáculo com
interpretação em
Língua Gestual
Portuguesa e com
Audiodescrição.



Formação para Professores Cristiana Castro

SEG 23 OUT
09H30-12H30 E 19H00-22H00
TER 24 OUT
09H30-12H30

Formação certificada para professores, técnicos e
demais interessados a partir do espetáculo "Uma
Ideia de Justiça", de Joana Providência.

→

O que é a justiça? E a injustiça? "Uma Ideia de Justiça", de Joana Providência, com texto de Isabel Minhós Martins, é um espetáculo que traz estas perguntas literalmente para cima da mesa, uma mesa onde se tenta construir uma noção de justiça. À sua volta, há cadeiras especiais para sentar toda a gente: os que têm pernas compridas, os que não conseguem estar quietos, os que vêm sempre e os que não costumam ser convidados. Sobre ela, vários adereços: por exemplo, uma travessa cheia de fruta. Quem tem mais fome? Quem ainda não comeu? Quem tem direito a esta fruta? Levantam-se interrogações parecidas quando são direitos, deveres ou liberdades o que está em cima da mesa. Ao abordar questões como a diversidade, a escolha, a igualdade e a liberdade, o espetáculo quer ser uma ferramenta de construção de justiça. E responder à interpelação de Sophia de Mello Breyner: "Aquele que vê o espantoso esplendor do mundo é logicamente levado a ver o espantoso sofrimento do mundo."

→

What is justice? And injustice? "An Idea of Justice", by Joana Providência, with a text by Isabel Minhós Martins, is a show that literally places these questions on the table - a table where we try to build a notion of justice. There are special chairs around the table where everyone can sit: people with long legs, who can't sit still, who always turn up and those who are not usually invited. Various props are placed on the table: for example, a platter filled with fruit. Who is hungrier? Who hasn't eaten yet? Who is entitled to this fruit? Similar questions arise when rights, duties or freedoms are placed on the table. The performance aims to be a tool for building justice, by addressing issues such as diversity, choice, equality and freedom. And to answer the question posed by Sophia de Mello Breyner: "He who sees the astonishing splendour of the world is logically led to see the astonishing suffering of the world."

C I A J G

centro internacional das artes
José de Guimarães

SÁB 4, 11, 18 E 25 NOV → 11H00

→ ENCONTROS ←

Educação e Mediação Cultural

Primeiros Encontros

→

Novembro será um mês de primeiros encontros. Em Guimarães vivem pessoas, famílias, comunidades de cerca de 100 nacionalidades. Tendo como mote a exposição e as coleções do CIAJG, que evocam geografias, culturas e artes ao redor do mundo, A Oficina promove um ciclo de encontros dirigidos à população migrante em Guimarães. Partindo de encontros prévios em várias latitudes do concelho, com associações e/ou grupos informais de comunidades migrantes, serão trabalhadas propostas de diálogos, propiciadas através de narrativas e dos mapas e vozes de pessoas que se deslocaram e chegaram a um lugar diferente. As histórias de vida, as viagens, a diversidade, a inclusão, a(s) cultura(s)... serão temas para debater e partilhar num lugar seguro de escuta, de fala e de reflexão acerca de questões tão importantes na contemporaneidade. Porque acreditamos que a arte e o museu (desmistificado) devem ser lugares para esse debate, convidamos quem queira juntar-se a nós nestes encontros. Haverá uma chávena de chá, um café ou um copo de vinho e muitos fios para entretecer a conversa.

→

November will be a month of first encounters. People, families, communities from about 100 nationalities live in Guimarães. Inspired by the CIAJG's exhibitions and the collection - which evoke geographies, cultures and arts around the world - A Oficina will organise a series of meetings aimed at people who have moved to Guimarães. Starting from previous meetings in various parts of the municipality, with associations and / or informal groups of migrant communities, different proposals for dialogues will be worked on, provided through narratives and the maps and voices of people who have moved to, and arrived, in a different place. Different life stories, journeys, diversity, inclusion, culture(s)... will inspire us to discuss and share in a safe place of listening, speaking and reflecting on key contemporary issues. Since we believe that art and the museum (demystified) should be places for such debate, we invite anyone who wants to join us in these meetings. There will be a cup of tea, a coffee or a glass of wine and lots of different threads used to weave together the conversation.

Todas as idades
Lotação limitada
Entrada gratuita, até ao limite da lotação disponível

SÁB 9 DEZ → 16H00

→ VISITA-CONVERSA ←

Visita-Conversa à exposição “Cifra”, de Dayana Lucas

→

Junte-se a nós para uma conversa com a artista Dayana Lucas e Marta Mestre (curadora da exposição e diretora artística do CIAJG). Começaremos a visita com uma reflexão sobre o percurso pessoal e profissional de Dayana Lucas (n. 1987, Caracas, Venezuela), explorando a relação entre o íntimo e o público no seu trabalho, em particular através de um conjunto de livros de artista e de edições (algumas da Orinoco, projeto editorial da artista). Marta Mestre conduzirá a visita à exposição através do vocabulário de Dayana Lucas (desenho, ritual, escultura, decifração, alfabeto, etc), e abordará a ideia de “comunidade” e “contaminação” especialmente relacionada às colaborações de Dayana com vários outros artistas como Johnathan Saldanha, Luísa Homem, Mónica Batista. Entre o design gráfico e a arte, Dayana Lucas desenvolve um trabalho híbrido que se desdobra em performances, livros, pinturas e discos, e essa diversidade será abordada. O público é convidado a participar neste encontro.

→

Join us for a conversation with the artist Dayana Lucas and Marta Mestre (the exhibition's curator and artistic director of CIAJG). We will begin the visit with a reflection on the personal and professional journey of Dayana Lucas (b. 1987, Caracas, Venezuela), exploring the relationship between the intimate and public dimensions of her work, in particular through a series of artist's books and publications (some published by the artist's publishing project, Orinoco). Marta Mestre will lead the visit to the exhibition using Dayana Lucas' vocabulary (drawing, ritual, sculpture, decipherment, alphabet, etc), and will address the idea of "community" and "contamination", especially related to Dayana's collaborations with several other artists, such as Johnathan Saldanha, Luísa Homem, Mónica Batista. The tour will address the diversity of Dayana Lucas' hybrid work - between graphic design and art - that spans performances, books, paintings and discs. The public is invited to participate in this meeting.

Todas as idades
Participação gratuita, mediante inscrição prévia através do formulário disponível em ciajg.pt

C I A J G

centro internacional das artes
José de Guimarães



→ ARTES VISUAIS ←

PALÁCIO

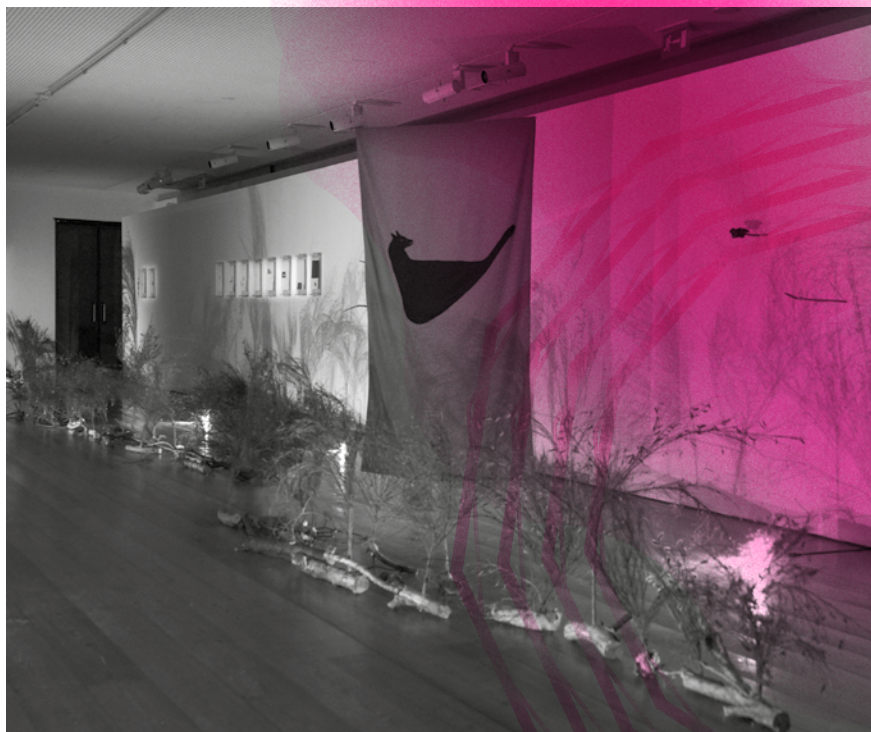
VILA FLOR

ATÉ 30 SET

→ EXPOSIÇÃO ←

Breu

Daniel Moreira e Rita Castro Neves



→

“Breu”, de Daniel Moreira e Rita Castro Neves, cria um espaço de confluências a partir da experiência da escuridão. Os artistas chamam a si a possibilidade de mostrar a partir do escuro para continuar a sua busca sobre como representar o que está do lado de fora, na imensidão do território. A exposição evoca a confusão dos tempos – do andar, do estar e do fazer, e os contornos fluidos e enublados do mundo. Já que por vezes é necessário fechar os olhos para nos concentrarmos, tatear para compreender o espaço, penetrar o breu para conseguirmos ver melhor.

→

**SÁB 30 SET
15H00**

**LANÇAMENTO
DA PUBLICAÇÃO
"BREU"**

→

“Breu” (Pitch Darkness), by Daniel Moreira and Rita Castro Neves, create a space of confluences based on the experience of darkness. The artists explore the possibility of showing things from darkness in order to continue their search into how to represent that which lies outside, in the immense expanse of the territory. The exhibition evokes the confusion of times – of walking, being and doing, and the world's fluid and cloudy contours. We sometimes have to close our eyes in order to concentrate, strive to understand space, and penetrate pitch darkness to be able to see better.

**Palácio
Vila Flor**

Todas as idades

2,00 eur /
1,00 eur c/d

terça a sexta
10h00-17h00
sábado
11h00-18h00

Prémio Nacional BIG 2023

BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães

parceria com → MOTOR - PRODUÇÃO CULTURAL
Palácio Vila Flor
Exposição patente até 31 dezembro
Todas as idades
2,00 eur / 1,00 eur c/d
terça a sexta 10h00-17h00 sábado 11h00-18h00



©Sebastião Peixoto

→

A BIG - Bienal de Ilustração de Guimarães é uma iniciativa da Câmara Municipal de Guimarães e da MOTOR - Produção Cultural, Cooperativa de Responsabilidade Limitada, CRL., com o objetivo de dignificar o papel dos ilustradores no desenvolvimento cultural, no campo da edição, livros, revistas, jornais, cartazes, suportes clássicos de comunicação de massas e no domínio das novas tecnologias, aliado à referência de Guimarães, como território de reconhecido interesse nacional e internacional, no movimento de fomento de massa crítica e na criação na área da ilustração. O Prémio Nacional BIG é um concurso nacional dirigido aos artistas que desenvolvem a sua atividade profissional nas áreas da ilustração de imprensa, de livros e de cartazes culturais. A exposição mostra as 160 obras de 63 autores selecionados para este concurso.

→

The BIG – Guimarães Illustration Biennial is an initiative of the Guimarães City Hall and MOTOR - Produção Cultural, Cooperativa de Responsabilidade Limitada, CRL., aiming to dignify the role of illustrators in the cultural development in the fields of publishing, books, magazines, newspapers, posters, classical supports of mass communication media and in the domain of new technologies, together with the reference of Guimarães, as a territory of renowned national and international interest, in the movement of fueling critical mass and creation in the field of illustration. The BIG National Award is a national competition aimed at artists who develop their professional activity in the areas of press illustration, books and cultural posters. The exhibition shows the 160 works by 63 authors selected for this competition.

CDMG

Casa da Memória
Guimarães

→ ARTES TRADICIONAIS ←

CASA DA MEMÓRIA

15 SET - 7 OUT
SEX 18H00-23H00
SÁB 09H00-18H00

→ **FORMAÇÃO PROFISSIONAL** ←

Curso de Bordado



©Paulo Pacheco

→

Fruto da parceria com o CEARTE – Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património promovemos mais uma ação de formação em Bordado de Guimarães. Os participantes terão a oportunidade de desenvolver o conhecimento do desenho e a aplicação dos diversos pontos do bordado, complementando o saber adquirido noutras ações frequentadas anteriormente ou adquirindo uma formação base na arte de bordar.

→

As a result of the partnership with CEARTE - Vocational Training Centre for Crafts and Heritage, we promote another training initiative related to Guimarães Embroidery. Participants will have the opportunity to develop knowledge of the design and application of various embroidery stitches, complementing the knowledge acquired in previous courses or acquiring a basic training in the art of embroidery.

parceria com • CEARTE
Maiores de 18
Duração 50 horas
Lotação limitada
Inscrição gratuita através do formulário disponível em casadamemoria.pt

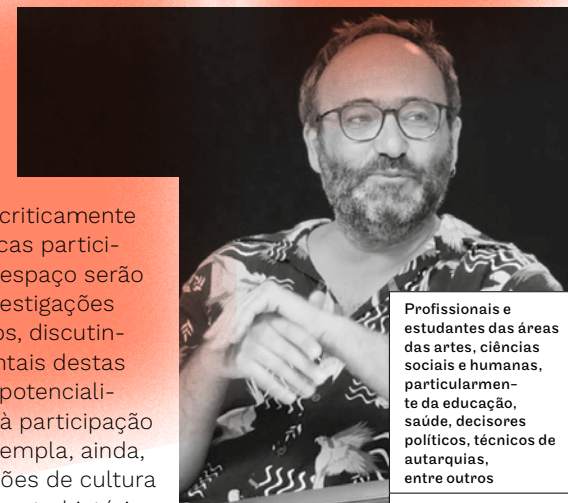
QUA 11 OUT → 09H30-12H00

→ **OFICINA** ←

Educação e Mediação Cultural

Oficina “Para quê participar?”

Hugo Cruz



©Direitos Reservados

→

Esta oficina propõe introduzir criticamente a temática das práticas artísticas participativas e comunitárias. Neste espaço serão convocadas experiências e investigações desenvolvidas nos últimos anos, discutindo-se os elementos fundamentais destas práticas, assim como as suas potencialidades/fragilidades e a ligação à participação cívica e política. A oficina contempla, ainda, uma breve abordagem: às noções de cultura e participação; ao desenvolvimento histórico das práticas artísticas participativas e comunitárias; e à qualidade da participação cultural e artística.

→

This workshop proposes to introduce critically the theme of participatory and community artistic practices. Different experiences and research developed in recent years will be convened in this space, in order to discuss the fundamental elements of these artistic practices, as well as their potentialities/fragilities and the link to civic and political participation. The workshop also includes a brief approach to the concepts of culture and participation, the historical development of participatory and community artistic practices, and the quality of cultural and artistic participation.

Profissionais e estudantes das áreas das artes, ciências sociais e humanas, particularmente da educação, saúde, decisores políticos, técnicos de autarquias, entre outros

Maiores de 16

Lotação limitada

Participação gratuita, mediante inscrição prévia através do formulário disponível em casadamemoria.pt

Mais informações
[mediacaoocultural@
aoficina.pt](mailto:mediacaoocultural@aoficina.pt)
 Tlf. 253 424 716

CDMG
 Casa da Memória
 Guimarães

Apresentação e discussão em torno do livro “Práticas Artísticas, Participação e Política”

Hugo Cruz, Paulo Lopes Silva
e Paula Oliveira

Maiores de 16

Lotação limitada

Participação
gratuita, mediante
inscrição prévia
através do formulário
disponível em
casadamemoria.pt

Mais informações
[mediacaocultural@
aoicina.pt](mailto:mediacaocultural@aoicina.pt)
Tlf. 253 424 716

→

As práticas artísticas participativas e comunitárias reúnem um interesse crescente no contexto atual. A construção e desenvolvimento destas práticas tem acontecido num duplo sentido. Se, por um lado, a criação artística contemporânea tem aprofundado a sua dimensão participativa, por outro, a educação e a intervenção comunitária e social têm recorrido às linguagens artísticas como alternativa às suas abordagens mais tradicionais. Num momento de particular perigo para as democracias e para a nossa vivência coletiva, este livro cruza e atualiza os contributos da arte, da participação e da política, num diálogo intenso entre teoria e prática. Com base em estudos, inéditos pela sua dimensão e profundidade, desenvolvidos pelo autor em Portugal e Brasil nos últimos quatro anos, envolvendo 332 pessoas de 23 grupos teatrais, são discutidos os elementos fundamentais das práticas artísticas participativas e comunitárias, bem como as potencialidades e fragilidades que os processos criativos podem encerrar na sua ligação com a participação cívica e política.

→

Nowadays there is rising interest in participatory and community-based artistic practices, which have been built and developed in a dual direction. If, on the one hand, contemporary artistic creation has deepened its participatory dimension, on the other hand, education and community and social intervention have resorted to artistic languages as an alternative to more traditional approaches. At a particularly vulnerable time for democracies and for our collective experience, this book crosses and updates the contributions of art, participation and politics, in an intense dialogue between theory and practice. The book is based on studies, that have never been published because of their dimension and depth, developed by the author in Portugal and Brazil over the last four years, involving 332 people from 23 theatre groups. The fundamental elements of participatory and community artistic practices are discussed therein, as well as the potential strengths and weaknesses of creative processes in their connection with civic and political participation.

SEX 13 OUT → 21H00

→ CONVERSA ←

Colóquios Simples

Alexandre Gamela



©Paulo Pacheco

→

Desde as práticas curativas ancestrais às descobertas mais recentes da ciência, da infusão em água quente aos pratos mais requintados, as aplicações medicinais e culinárias das plantas influenciaram profundamente a evolução humana e das sociedades. Na terceira e última sessão dos “Colóquios Simples”, venham descobrir as propriedades quase mágicas das plantas e como sem elas a vida não seria tão longa nem teria o mesmo gosto. Os “Colóquios Simples” são conversas acessíveis e abertas que procuram dar uma outra perspetiva sobre Ciência e sobre as plantas, das exóticas às que fazem parte do nosso dia-a-dia e que, frequentemente, ignoramos. São uma viagem ao conhecido, para o entendermos melhor.

→

From ancient healing practices to the latest scientific discoveries - from hot water infusion to the most exquisite dishes - the medicinal and culinary applications of plants have profoundly influenced human evolution and societies. In the third and final session of “Simple Talks”, come and discover the almost magical properties of plants and how, in their absence, life wouldn't be as long or taste as good. “Simple Talks” are accessible and open conversations that seek to give a new perspective on science and plants, from the exotic to those that are part of our daily lives and that we often ignore. They are a journey to the known, to understand it better.

Todas as idades

Entrada gratuita até ao limite da lotação disponível

DOM 22 OUT → 11H00

→ OFICINA DE OLARIA ←

Educação e Mediação Cultural

Domingos na Casa

Histórias de Cântaros e Cantarinhas

Maria Fernanda Braga



©Paulo Pacheco

→

A Olaria vimaranense é feita de barro e de histórias. Inspirados pela Cantarinha dos Namorados de Guimarães, vamos moldar o barro vermelho na roda de oleiro. Mão na água, água no barro, barro na mão... Depois de algumas voltas, surgem pequenas peças que podem ser ornamentadas com mica branca polvilhada. Depois, é só cozer durante algumas horas...

→

Guimarães' pottery is made from clay and stories. Inspired by the unique jug, the Cantarinha dos Namorados de Guimarães, we are going to mould red clay on the potter's wheel. Hands in water, water in clay, clay in hands... After a few turns of the wheel, small works will appear that can be decorated with sprinkled white mica. Then just bake the object for a few hours...

Maiores de 3

c. 90 min.

Lotação limitada

2,00 eur, mediante inscrição prévia através do formulário disponível em casadamemoria.pt

Mais informações
[mediacaoocultural@
aoficina.pt](mailto:mediacaoocultural@aoficina.pt)
Tlf. 253 424 716

CDMG
Casa da Memória
Guimarães

ATÉ 29 OUT

→ EXPOSIÇÃO ←

Educação e Mediação Cultural

Pergunta ao Tempo



© Paulo Pacheco

Todas as idades

3,00 eur /
2,00 eur c/d
Entrada gratuita
(crianças até 12 anos
/ domingos de manhã
11h00-14h00)

terça a sexta
10h00-17h00
sábado e domingo
11h00-18h00

A ficha técnica e
artística pode ser
consultada em
casadamemoria.pt

→

A exposição “Pergunta ao Tempo” resulta de um processo de investigação e de criação artística sobre o património local, desenvolvido ao longo do ano letivo 2022/2023. Nesta 7ª edição participaram 14 turmas do 4º ano do 1ª CEB, num total de 286 crianças e 14 professores/as, de 14 agrupamentos de escolas de Guimarães. Este projeto artístico procura inspirar a descoberta de elementos patrimoniais locais, para a reinterpretação de cada um dos núcleos expositivos permanentes da Casa da Memória. Ao longo do ano letivo, desenvolveram-se estratégias criativas de pesquisa, recolha e documentação do património cultural do território, na sua materialidade e imaterialidade, numa relação de proximidade com crianças, famílias, professores e comunidade local. Desta experiência, para além de visitas e oficinas, resultou esta exposição final, com criações que coabitam e dialogam com o próprio espaço museológico da Casa da Memória.

→

The exhibition "Ask Time a Question" is the result of a process of research and artistic creation related to local heritage, developed throughout the 2022/2023 school year. This 7th edition involved 14 classes from Year 4 of primary school, totalling 286 children and 14 teachers, from 14 school groupings in Guimarães. This artistic project seeks to inspire the discovery of elements of local heritage, in order for them to be reinterpreted in each of the permanent exhibition centres of the Casa da Memória. Creative strategies were developed throughout the school year, to research, collect and document the local cultural heritage, in its material and immaterial dimensions, in a close relationship with children, families, teachers and the local community. This final exhibition is based on this experience, as well as visits and workshops, featuring creative works that cohabit and dialogue with the Casa da Memória's museum space.

CDMG
Casa da Memória
Guimarães

Remoinho

Liliana Duarte



©Paulo Pacheco

→
"Remoinho" é um projeto-viagem de 12 meses, em volta dos saberes tradicionais, que pretende homenagear o pão e o moinho, mas também todo o ciclo da vida que neles se encontram. Nesta segunda sessão, convocamos outras mãos e vozes para fazerem parte desta homenagem: cada lugar revisitado estará reunido na Casa da Memória através de uma tarde de encontro de vivências, símbolos e histórias em torno dos moinhos e do pão. Traremos, pelo canto, outras narrativas do processo onde a voz ilustra e potencia o ciclo do pão. Por fim, e porque a vontade de eternizar as vivências se expande pelo sabor, amassaremos juntos. E, nesse casamento, da farinha com a água, no calor do nosso encontro, crescemos. E cumprimo-nos, tal como somos hoje.

→
"Remoinho" is a 12-month project-journey linked to traditional knowledge, which aims to pay tribute to bread and the flour mill, and also the entire life cycle that exists therein. In this second session, we invite other hands and voices to join this tribute: each place that is revisited will be gathered together in the Casa da Memória in an afternoon of encounters with experiences, symbols and stories associated to bread and flour mills. Using song, we will bring new narratives to the process, in which the voice illustrates and enhances the bread cycle. Finally - and because the desire to eternalise experiences can be expanded through flavour - we will knead together. And we will grow in this marriage of flour and water, in the heat of our encounter. We greet ourselves, as we are today.

Todas as idades

Entrada gratuita até ao limite da lotação disponível

Apresentação da Veduta XVII

→

A Veduta é uma edição d'A Oficina que se destaca na oferta editorial pelo seu ponto de observação, a partir de Guimarães, sobre o horizonte do património cultural português, nas suas múltiplas dimensões. A revista conserva, também, a memória de certas atividades realizadas ao longo do ano na Casa da Memória, e estende-a pelo mundo através da grande rede, por isso é através dela que fazemos reverberar toda uma dinâmica de pensamento em múltiplas áreas. A Veduta XVII centrar-se-á nos temas do programa "Colóquios Simples" (botânica e ciência ambiental) e contará com o contributo de alguns dos seus convidados.

→

Veduta is a magazine published by A Oficina that stands out in terms of its editorial offer, because of its vantage point, from Guimarães, on the horizon of Portuguese cultural heritage, in its multiple dimensions. The magazine also preserves the memory of several activities implemented throughout the year at the Casa da Memória, and extends this around the world through the expanded network. It is through this magazine that we reverberate an entire dynamic of thinking in multiple areas. The latest issue - Veduta XVII - will focus on the themes of the programme of "Simple Talks" (botany and environmental science) and will feature contributions from several of its guests.

Todas as idades

Entrada gratuita até ao limite da lotação disponível

Território e Comunidade



© Paulo Pacheco

Todas as idades

3,00 eur /
2,00 eur c/d
Entrada gratuita
(crianças até 12 anos
/ domingos de manhã
11h00-14h00)

terça a sexta
10h00-17h00
sábado e domingo
11h00-18h00

→

A Casa da Memória de Guimarães é um centro de interpretação e conhecimento que dá a conhecer, através da exposição “Território e Comunidade”, várias perspetivas da memória de um lugar. No espaço expositivo da Casa da Memória poderá encontrar imagens, histórias, documentos e objetos que permitem conhecer diferentes aspetos da comunidade vimaranense através de um largo arco temporal: da Pré-História à Fundação da Nacionalidade, passando pelas Sociedades Rurais e Festividades e Industrialização do Vale do Ave, até à Contemporaneidade.

→

The Casa da Memória de Guimarães (House of Memory of Guimarães) is a centre for interpretation and knowledge. Through the exhibition Territory and Community, it offers different perspectives of the memory of a place. The Casa da Memória's exhibition space houses images, stories, documents and objects that enables visitors to learn about different aspects of the community, spanning a wide temporal arc: from Prehistory to the Foundation of Portugal as a Nation, through the Rural Societies and the Festivities and Industrialisation of the Ave valley to the Contemporary era.

Visitas Orientadas e Oficinas Criativas

Durante todo o ano a Casa da Memória de Guimarães disponibiliza, por marcação, uma oferta de visitas orientadas adaptadas a cada grupo de visitantes e de oficinas criativas que exploram os mundos da arte, da memória e do património através da olaria, da cerâmica, do bordado, da estampania ou da culinária. A Casa abre as portas para que possam vir visitar, experienciar e criar num espaço que se quer de partilha e de celebração a partir da riqueza patrimonial do território e das comunidades que o desenham e transformam.

Throughout the year, Casa da Memória de Guimarães offers, by appointment, an offer of guided visits adapted to each group of visitors and creative workshops that explore the worlds of art, memory and heritage through pottery, ceramics, embroidery, printing or cooking. The House opens its doors so that they can come and visit, experience and create in a space that wants to share and celebrate from the heritage richness of the territory and the communities that design and transform it.

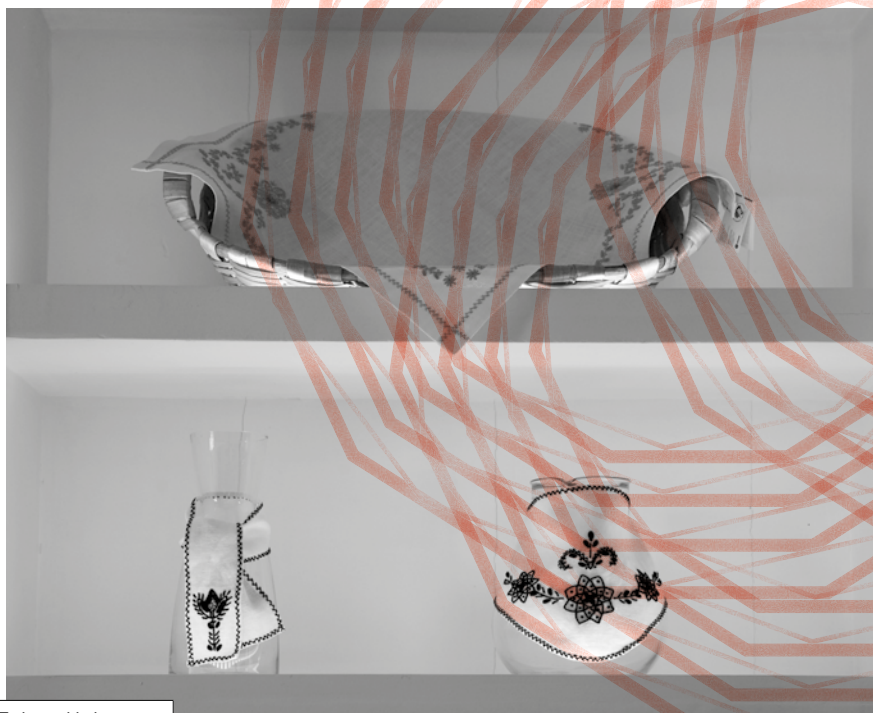


→ ARTES TRADICIONAIS ←

LOJA OFICINA

TODO O ANO

Loja Oficina



©Paulo Pacheco

Todas as idades

Entrada gratuita

segunda a sábado
11h00-18h00

→

Localizada em pleno Centro Histórico de Guimarães, a Loja Oficina é uma casa onde nascem e moram o Bordado de Guimarães e a Cantarinha dos Namorados e onde se preserva e dinamiza um vasto património local. A Loja Oficina está igualmente associada a uma figura emblemática intimamente relacionada a Guimarães. Aqui nasceu e viveu Alberto Sampaio (1841-1908), uma das mais importantes figuras da segunda metade do século XIX português, e aqui reside uma exposição em sua honra. Não só pelos artigos que apoia e comercializa, mas também pelas suas exposições temporárias, a Loja Oficina seduz quem está de visita a Guimarães. A sua presença no universo digital (loja.aoficina.pt) permite ainda dar a conhecer, ao público de todo o mundo, os produtos de artesanato vimaranenses que nos ligam ao passado e ao presente da história que se faz em Guimarães.

→

Placed in the heart of the Historic Center of Guimarães, Loja Oficina is a house where Guimarães Embroidery and Cantarinha dos Namorados are born and where a vast local heritage is preserved and dynamized. Loja Oficina is also associated with an emblematic figure closely related to Guimarães. Alberto Sampaio (1841-1908), one of the most important figures of the second half of the Portuguese 19th century, was born and lived here, and here is presented an exhibition in his honor. Not only for the articles it supports and sells, but also for its temporary exhibitions, Loja Oficina seduces those who visit Guimarães. Its presence in the digital universe (loja.aoficina.pt) also allows the public from all over the world to know about the Guimarães handicraft products that link us to the past and present of the history that is made in Guimarães.

SÁB 28 OUT → 17H00

→ LANÇAMENTO DE PUBLICAÇÃO ←

Apresentação do livro “O Traço e a Linha”

Cecília Lages

→

O desenho é o ponto de partida para a execução da maioria dos bordados em Portugal. No caso do Bordado de Guimarães, a sua riqueza está nas suas múltiplas influências, ao longo de séculos. Por ter sido permeável à mudança dos tempos é inspirador para que possa ser revisitado por artistas e criadores, que tragam novas formas mais próximas das nossas sensibilidades e gostos atuais. Cecília Lages apresenta o resultado da sua aproximação ao Bordado de Guimarães em forma de um pequeno livro no qual desconstrói as composições gráficas do bordado, propondo novas possibilidades de criação.

→

Design is the starting point for the execution of most embroidery in Portugal. The richness of Guimarães Embroidery lies in its multiple influences over the centuries. Because it has been permeable to changing times, it is inspiring that it can be revisited by artists and creators, who bring new forms that are closer to our current sensibilities and tastes. Cecília Lages presents the result of her approach to Guimarães Embroidery in the form of a small book, in which she deconstructs the graphic compositions of embroidery, proposing new possibilities for creation.



©Direitos Reservados

Todas as idades

Entrada gratuita até
ao limite da lotação
disponível

SÁB 18 NOV → 16H00

→ CONVERSA ←

Aniversário de Alberto Sampaio

→

No ano do centenário da edição póstuma da obra de Alberto Sampaio, reunida em dois volumes sob o título “Estudos Históricos e Económicos”, a Loja Oficina abre as suas portas para a realização de mais um evento com o enfoque nesta personalidade vimaranense. Para assinalar a efeméride, haverá lugar à apresentação pública do Fundo Alberto Sampaio, doado recentemente pela Família Sampaio da Nóvoa ao Município de Guimarães. A visita à exposição «“Que te parece a impiedade?”: Antero e os Sampaio» integra também o programa pensado para celebrar Alberto Sampaio no mês do seu nascimento em casa dos seus bisavós maternos, na então Rua dos Mercadores e atual Rua da Rainha D. Maria II.

→

In the year of the centenary of the posthumous edition of Alberto Sampaio's work, gathered in two volumes under the title "Historical and Economic Studies", the Oficina Shop opens its doors to organise another event focusing on this famous individual from Guimarães. To mark this anniversary there will be a public presentation of the Alberto Sampaio Archive, recently donated by the Sampaio da Nóvoa family to Guimarães City Council. The visit to the exhibition «“What does impiety mean to you?”: Antero and the Sampaio family» is also part of the programme designed to celebrate Alberto Sampaio in the month of his birth, in the house of his maternal great-grandparents, in the former Rua dos Mercadores, now called the Rua da Rainha D. Maria II.

Todas as idades

Entrada gratuita até
ao limite da lotação
disponível

LO
LOJA
OFICINA

“Que te parece a impiedade?”: Antero e os Sampaio

→

Antero de Quental nutria uma amizade fraternal com Alberto Sampaio, desde os seus tempos de estudante em Coimbra. José Sampaio, também estudante de direito como o seu irmão, foi também a quem Antero recorreu num momento mais frágil da sua vida. Num tributo às fortes amizades, renovamos a exposição dedicada a Alberto Sampaio que se encontra na sua casa de nascimento.

→

Antero de Quental nurtured a fraternal friendship with Alberto Sampaio, ever since his student days in Coimbra. In a more fragile moment of his life, Antero turned to José Sampaio, who was also a law student, like his brother. In a tribute to strong friendships, we renew the exhibition dedicated to Alberto Sampaio, in his birthplace.



©Paulo Pacheco

Todas as idades

Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação do espaço

segunda a sábado
11h00-18h00

VÁRIOS ESPAÇOS

Oficinas de Férias de Natal

→

Para somar às oficinas de olaria, estampagem, desenho, montagem e correspondência, a equipa de Educação e Mediação Cultural d'A Oficina está a preparar novas propostas de oficinas criativas para que neste Natal as experiências e os sentidos se multipliquem. Brevemente, partilharemos nos nossos websites e nas redes sociais o programa completo de oficinas, com novidades fresquinhas, e disponibilizaremos os formulários de inscrição.

→

In addition to its pottery, stamping, drawing, assembly and correspondence workshops, the Oficina's Education and Cultural Mediation team is preparing new ideas for creative workshops, so that the range of experiences and senses will be multiplied this Christmas. We will soon share the full programme of workshops on our websites and social networks, with the latest news and registration forms.

**CCVF | CIAJG |
CDMG | EO**

Maiores de 6

Lotação limitada

Mais informações
mediacaocultural@
aoficina.pt
Tlf. 253 424 716

CCVF
CENTRO CULTURAL
VILA FLOR

CIAJG
centro internacional das artes
josé de guimarães

CDMG
Casa da Memória
Guimarães

EO **espaço
oficina**

COPRODUÇÕES E CIRCULAÇÃO

**Hugo Calhim
Cristóvão &
Joana von Mayer
Trindade**
“Onde está o
Relâmpago que Vos
Lamberá as Vossas
Labaredas?”
16 setembro → Teatro
Municipal de Bragança

**Victor Hugo
Pontes**
“Corpo Clandestino”
22 e 23 setembro →
TMPorto, Auditório do
Teatro Campo Alegre
10 novembro → Centro
de Arte de Ovar, Festival
Caixa de Dança
21 e 22 dezembro →
Théâtre de Liège
(Bélgica)

**Sofia Dias &
Vitor Roriz**
“Sons Mentirosos
Misteriosos”
30 setembro →
Quinzena de Dança de
Almada

Tiago Rodrigues
“Catarina e a beleza
de matar fascistas”
20 e 21 outubro →
National Theater
Festival, Bucareste (ROM)
8 a 12 novembro →
Brooklyn Academy of
Music, New York (EUA)
4 a 8 dezembro →
Onassis Cultural Center,
Atenas (Grécia)
15 e 16 dezembro →
deSingel, Antuérpia
(Bélgica)

**Albano Jerónimo e
Cláudia Lucas Céu**
“O Meu Amigo H”
27 outubro → Teatro
José Lúcio da Silva
10 e 11 novembro
→ Casa das Artes de
Famalicão

Sara Barros Leitão
“Monólogo de uma
mulher chamada
Maria com a sua
patroa”
25 novembro → Teatro
Miguel Franco

Marco Paiva
“Zoo Story”
1 dezembro → Centro
Cultural de Paredes de
Coura

REDES

REDES NACIONAIS

**Rede de Teatros e Cineteatros
Portugueses**
CCVF (Guimarães), entre outros
teatros e cineteatros nacionais

Rede Portuguesa de Museus
CIAJG (Guimarães), entre
outros museus nacionais

**Rede Portuguesa de
Arte Contemporânea**
CIAJG (Guimarães), entre
outros espaços nacionais

**Rede de Teatros com Programação
Acessível** [artes performativas]
CCVF (Guimarães), Cine-teatro
Louletano (Loulé), O Teatrão (Coimbra),
Teatro Noroeste - Centro Dramático
de Viana (Viana do Castelo), Teatro
Municipal Baltazar Dias (Funchal)

Rizoma [artes performativas]
CCVF (Guimarães), Teatro Aveirense
(Aveiro), Teatro Municipal da Guarda
(Guarda), Centro Cultural de Belém
(Lisboa), Teatro das Figuras (Faro)

Quadrilátero Cultural
CCVF e CIAJG (Guimarães),
Theatro Circo (Braga),
Casa das Artes (Vila Nova de Famalicão),
Theatro Gil Vicente (Barcelos)

REDES INTERNACIONAIS

ESNS Exchange [música]
CCVF - Westway LAB, entre
outros parceiros

AEROWAVES [dança]
CCVF - GUIDance, entre
outros parceiros

BOLSAS DE CRIAÇÃO

Amélia Rey Colaço [teatro]
CCVF (Guimarães),
Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa),
Teatro Viriato (Viseu),
O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo)

Projeto CASA [teatro e dança]
CCVF (Guimarães),
Cineteatro Louletano (Loulé),
O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo)

INFORMAÇÕES ÚTEIS



Av. D. Afonso
Henriques, 701
4810-431 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@ccvf.pt
www.ccvf.pt

Horário de bilheteira

terça a sexta

10h00 - 17h00

sábado

11h00 - 18h00

local_Palácio Vila Flor

—
Em dias de espetáculo
1 hora antes /
até meia hora depois
local_Bilheteira Central

Estacionamento

144 lugares em
parque coberto



Rua de Moure
São Martinho
de Candoso
4835-382 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@aoficina.pt
www.aoficina.pt



Av. D. João IV,
1213 Cave
4810-532 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@aoficina.pt
www.aoficina.pt



Av. Conde
de Margaride, 175
4810-535 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 715
geral@ciajg.pt
www.ciajg.pt

Horário de bilheteira

terça a sexta

10h00 - 17h00

(últimas entradas
às 16h30)

sábado e domingo

11h00 - 18h00

(últimas entradas
às 17h30)

—
Em dias de espetáculo
1 hora antes /
até meia hora depois

Estacionamento

70 lugares em
parque coberto



**Casa da Memória
Guimarães**

Av. Conde
de Margaride, 536
4835-073 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 716
geral@casadamemoria.pt
www.casadamemoria.pt

Horário de bilheteira

terça a sexta

10h00 - 17h00

(últimas entradas
às 16h30)

sábado e domingo

11h00 - 18h00

(últimas entradas
às 17h30)

—
Em dias de espetáculo
1 hora antes /
até meia hora depois



Rua da Rainha
D^a. Maria II, 132
4800-431 Guimarães
Tel. (+351) 253 515 250
loja@aoficina.pt
www.aoficina.pt

**Horário de
funcionamento
segunda a sábado
11h00-18h00**

Setembro

dom 3 11h00	CIAJG	Visita Orientada às exposições Interminável” de Artur Barrio e “Fabriqueta” de Eduardo Matos Diana Geirotó	Visita Orientada	EMC	p. 58
até 3 set	CIAJG	Artur Barrio Interminável	Exposição		
até 3 set	CIAJG	Eduardo Matos Fabriqueta	Exposição		
sex 8 21h30	CCVF Jardim	Tristany Manta	Música		p. 14
sex 8 22h30	CCVF Jardim	Lura Manta	Música		p. 15
sáb 9 21h30	CCVF Jardim	Aline Frazão Manta	Música		p. 16
sáb 9 22h30	CCVF Jardim	Nancy Vieira Manta	Música		p. 17
10, 24, 26, 28 21h15	CCVF	Cineclub de Guimarães	Cinema		
dom 10 11h00	CIAJG	Domingos no Museu CartaMuseu Patrícia Gerales	Oficina de Correspondência	EMC	p. 59
qua 13 21h30	EO	A missa acabou Ana Sampaio e Maia e Sérgio de Brito	Ensaio aberto		p. 48
qua 13 a sex 15	CCVF	Open Call Cascas d'Ovo Jonas&Lander	Participação no espetáculo		p. 18
15 set a 7 out	CDMG	Curso de Bordado	Curso de formação profissional		p. 84
sex 15 21h30	CCVF	Cascas d'Ovo Jonas&Lander CCVF 18 ANOS	Dança		p. 18
sáb 16 21h30	CCVF	Gabriel Prokofiev e Mr Switch com Orquestra de Guimarães Estreia Absoluta CCVF 18 ANOS	Música		p. 20
dom 17 18h00	CCVF Jardim	Pedro Mafama CCVF 18 ANOS	Música		p. 22
sáb 23 21h30	CCVF	Palco Principal SillySeason Estreia Absoluta CCVF 18 ANOS	Teatro		p. 24

seg 25 14h30-17h30	CIAJG	Triangular Boas-vindas à Comunidade Académica	Várias atividades	EMC	p. 60
ter 26 21h30	EO	Encontros de Dramaturgia Patrícia Portela	Leitura participativa		p. 49
sáb 30 17h00	CIAJG	Dayana Lucas Cifra + Bárbara Fonte, Lucas Carneiro e Manuel Costa, Cláudia Cibrão, Guache Laboratórios de Verão 2023 / CIAJG e gnration	Inauguração das exposições		p. 64
até 30	CCVF Palácio Vila Flor	Breu Daniel Moreira e Rita Castro Neves	Exposição		p. 78
até 22 out	CIAJG	Lições Iluminadas O Passeio	Exposição	EMC	p. 71
até 29 out	CDMG	Pergunta ao Tempo	Exposição	EMC	p. 90
todo o ano	LO	“Que te parece a impiedade?”: Antero e os Sampaio	Exposição		p. 102
todo o ano	CIAJG	José de Guimarães e Artes Africanas, Pré-Colombianas e Chinesas Heteróclitos: 1128 objetos	Exposição		p. 62
todo o ano	CDMG	Território e Comunidade	Exposição		p. 94

Outubro

dom 1 11h00	CIAJG	Visita Orientada à exposição “Cifra”, de Dayana Lucas Luísa Abreu	Visita Orientada	EMC	p. 68
1, 3, 8, 15, 17, 29 21h15	CCVF	Cineclube de Guimarães	Cinema		
qua 4 a sáb 7 21h30	EO	Ensaio Técnico Teatro Oficina Estreia Absoluta	Teatro		p. 50
sáb 7 11h00 e 15h00	CCVF	Cubos Sonoros Clara Bevilaqua e Gui Calegari	Sessão de corpo, som e movimento	EMC	p. 26
qua 11 09h30-12h00	CDMG	Oficina “Para quê participar?” Hugo Cruz	Oficina	EMC	p. 85
qua 11 12h00-13h00	CDMG	Apresentação e discussão em torno do livro “Práticas Artísticas, Participação e Política” Hugo Cruz, Paulo Lopes Silva e Paula Oliveira	Apresentação de publicação	EMC	p. 86
sex 13 21h00	CDMG	Colóquios Simples Alexandre Gamela	Conversa		p. 88
sáb 14 21h30	CCVF	Campo Força Chama Josefa Pereira	Dança		p. 28
ter 17 21h30	EO	Encontros de Dramaturgia Rui Pina Coelho	Leitura participativa		p. 49
sex 20 a dom 22	CCVF	MAT – Mostra de Amadores de Teatro	Teatro		p. 30
sex 20 10h30	CIAJG	A Teia da Ilustração Mariana Rio BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães	Palestra		p. 69
sáb 21 11h00	CIAJG	Prémio Carreira BIG 2023 Manuela Bacelar A Maçã de Ouro BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães	Exposição		p. 70
sáb 21 15h30	CCVF Palácio Vila Flor	Prémio Nacional BIG 2023 BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães	Exposição	EMC	p. 80
dom 22 11h00	CDMG	Domingos na Casa Histórias de Cântaros e Cantarinhas Maria Fernanda Braga	Oficina de Olaria	EMC	p. 89
até 22	CIAJG	Lições Iluminadas O Passeio	Exposição	EMC	p. 71

23 out a 24 mai	EO	OTO – Oficinas do Teatro Oficina	Formação		p. 52
ter 24 21h30	EO	Encontros de Dramaturgia Patrícia Portela	Leitura participativa		p. 49
Escolas e Instituições 25, 26, 27, 30 e 31 10h30 e 15h00 Público geral e famílias sáb 28 16h00	CIAJG	Uma Ideia de Justiça Teatro do Bolhão / Joana Providência	Teatro	EMC	p. 72
sáb 28 17h00	CCVF	Mini Cineclube	Cinema		
sáb 28 17h00	LO	Apresentação do livro “O Traço e a Linha” Cecília Lages	Lançamento de publicação		p. 100
sáb 28 21h30	CCVF	The Cinematic Orchestra Man with a Movie Camera	Música		p. 32
até 29	CDMG	Pergunta ao Tempo	Exposição	EMC	p. 90
todo o ano	LO	“Que te parece a impiedade?”: Antero e os Sampaio	Exposição		p. 102
todo o ano	CIAJG	José de Guimarães e Artes Africanas, Pré-Colombianas e Chinesas Heteróclitos: 1128 objetos	Exposição		p. 62
todo o ano	CDMG	Território e Comunidade	Exposição		p. 94

Novembro

qui 2 a sáb 4	CCVF CIAJG Teatro Jordão São Mamede CAE	Mucho Flow	Música		p. 33
sáb 4, 11, 18, 25 11h00	CIAJG	Primeiros Encontros	Encontros	EMC	p. 74
5, 19, 23, 26, 28, 30 21h15	CCVF	Cineclube de Guimarães	Cinema		
ter 7 21h30	EO	Encontros de Dramaturgia Patrícia Portela	Leitura participativa		p. 49
qui 9 a sáb 18	CCVF CIAJG Convívio	Guimarães Jazz 32ª edição	Música		p. 34
sex 10 10h30	Teatro Jordão	A Teia da Ilustração Luís Afonso BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães	Palestra		p. 69
sáb 11 14h30	CDMG	Remoinho Liliana Duarte	Conversa		p. 92
qua 15 21h30	EO	Inserir imagem visualmente poderosa: aqui Anja Caldas Antestreia	Teatro e Dança		p. 54
sáb 18 16h00	LO	Aniversário de Alberto Sampaio	Conversa		p. 101
ter 21 21h30	EO	Encontros de Dramaturgia Rui Pina Coelho	Leitura participativa		p. 49
sáb 25 17h00	CCVF	Mini Cineclube	Cinema		
sáb 25 21h30	CCVF	Onde está o Relâmpago que Vos Lamberá as Vossas Labaredas Hugo Calhim Cristovão & Joana von Mayer Trindade	Dança		p. 36
todo o ano	LO	“Que te parece a impiedade?”: Antero e os Sampaio	Exposição		p. 102
todo o ano	CIAJG	José de Guimarães e Artes Africanas, Pré-Colombianas e Chinesas Heteróclitos: 1128 objetos	Exposição		p. 62
todo o ano	CDMG	Território e Comunidade	Exposição		p. 94

Dezembro

3, 5, 7, 10, 14, 17, 19 21h15	CCVF	Cineclube de Guimarães	Cinema		
qui 7 10h30	Teatro Jordão	A Teia da Ilustração Marcos Farrajota BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães	Palestra		p. 69
sáb 9 15h00	CCVF	Um Teatro por dentro e por fora João Lopes	Visita Orientada	EMC	p. 38
sáb 9 16h00	CIAJG	Visita-Conversa à exposição “Cifra”, de Dayana Lucas	Visita-Conversa		p. 75
sáb 9 17h00	CCVF	Mini Cineclube	Cinema		
ter 12 21h30	EO	Encontros de Dramaturgia Rui Pina Coelho	Leitura participativa		p. 49
qua 13 18h00	CDMG	Apresentação da Veduta XVII	Lançamento de publicação		p. 93
qua 13 21h30	EO	Mulher de Ana Mafalda Pereira	Ensaio aberto		p. 55
sex 15 21h30	CCVF	As Castro Raquel Castro	Teatro		p. 39
sáb 16 21h30	CCVF	Jazzanova	Música		p. 40
seg 18 a sex 22	CCVF CIAJG CDMG EO	Oficinas de Férias de Natal	Oficinas criativas	EMC	p. 106
sex 22 21h30	CCVF	1911 – A Conspiração da Igualdade V Festival de Canto Lírico de Guimarães	Ópera		p. 41
todo o ano	LO	“Que te parece a impiedade?”: Antero e os Sampaio	Exposição		p. 102
todo o ano	CIAJG	José de Guimarães e Artes Africanas, Pré-Colombianas e Chinesas Heteróclitos: 1128 objetos	Exposição		p. 62
todo o ano	CDMG	Território e Comunidade	Exposição		p. 94

**Visita Conjunta
Centro Internacional
das Artes José
de Guimarães +
Casa da Memória
de Guimarães**

• 5,00 eur / 3,50 eur c/d

Visitas Orientadas

**Centro Internacional das Artes
José de Guimarães**

Grupos escolares e instituições
sociais

• 2,00 eur

Grupos organizados público
em geral

• 5,00 eur

**Casa da Memória de
Guimarães**

Grupos escolares e instituições
sociais

• 1,50 eur

Grupos organizados público
em geral

• 4,00 eur

Palácio Vila Flor

Grupos escolares, instituições
sociais e público em geral

• 2,00 eur

Oficinas Criativas

• 2,00 eur

Descontos (c/d)

Cartão jovem, menores
de 30 anos e estudantes,
Cartão municipal de idoso,
reformados e maiores de
65 anos, Cartão municipal
das pessoas com deficiência,
Deficientes e acompanhante

Venda de Bilhetes

oficina.bol.pt
Centro Cultural Vila Flor
Centro Internacional das
Artes José de Guimarães
Casa da Memória
Loja Oficina
Lojas Fnac
El Corte Inglés
Worten
Entidades aderentes da BOL

Informações e Reservas

Pedidos de informação e reservas
de bilhetes poderão ser efetuados
através do telefone 253 424 700 ou
do e-mail bilheteira@aoficina.pt. As
reservas de bilhetes deverão ser
obrigatoriamente levantadas num
período máximo de 5 dias após a
reserva. Quaisquer reservas deverão
ser levantadas até 2 dias antes da
data do espetáculo.

Após estes períodos serão
automaticamente canceladas.

Alterações

O programa apresentado nesta
publicação poderá sofrer alterações
por motivos imprevistos.

CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

12 MESES

-50% DESCONTO

Como aderir?

www.bol.pt

Bilheteiras dos Espaços Culturais

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização,
pessoal e intransmissível, para o acesso em condições
vantajosas a espaços culturais nas quatro cidades do
Quadrilátero (Theatro Gil Vicente - Barcelos, Theatro Circo
- Braga, Centro Cultural Vila Flor - Guimarães e Casa das
Artes - Vila Nova de Famalicão), mediante o pagamento de
uma anuidade no valor de 25 eur.

**CENTRO
CULTURAL
VILA FLOR**
[GUIMARÃES]

**CASA
DAS ARTES**
[VILA NOVA DE
FAMALICÃO]

**THEATRO
CIRCO**
[BRAGA]

**THEATRO
GIL VICENTE**
[BARCELOS]

A OFICINA

Direção
Management Board
Presidente // President

Paulo Lopes Silva
(Câmara Municipal de Guimarães)
Vice-Presidente // Vice-President
António Augusto Duarte Xavier
Tesoureiro // Treasurer
Maria Soledade da Silva Neves
Secretário // Secretary
Jaime Marques
Vogal//Member
José Manuel Martins Marques
(Casa do Povo de Fermentões)

Conselho Fiscal
Statutory Audit Committee
Presidente // President
José Fernandes
(Câmara Municipal de Guimarães)
Vogal // Member
Maria Mafalda da Costa
de Castro Ferreira Cabral
(Taipas Turitermas, CIPRL)
Vogal // Member
Djalme Alves Silva

Mesa da Assembleia Geral
General Meeting’s Board
Presidente // President
Lino Moreira da Silva
(Câmara Municipal de Guimarães)
Vice-Presidente // Vice-President
Manuel Ferreira
Secretário // Secretary
Filipa João Oliveira Pereira
(CAR - Círculo de Arte e Recreio)

Direção Executiva
Executive Direction
Hugo Tavares de Freitas

Assistente de Direção
Assistant Director
Anabela Portilha

Direção Artística CCVF e
Artes Performativas // CCVF and
Performing Arts Artistic Direction
Rui Torrinha

Direção Artística CDMG e Artes
Tradicionais //CDMG and Traditional
Arts Artistic Direction
Catarina Pereira
Inês Oliveira, Teresa Machado (Gestão
do Património // *Heritage Management*),

Direção Artística CIAJG e Artes Visuais
// CIAJG and Visual Arts Artistic
Direction
Marta Mestre

Direção Artística Teatro Oficina//
Teatro Oficina Artistic Direction
Mickaël de Oliveira
(Direção Artística Convidada 2023-2024 // *Guest Artistic Director 2023-2024*)

Programação Guimarães Jazz
e Curadoria Palácio Vila Flor //
Guimarães Jazz Programming
and Palácio Vila Flor Curator
Ivo Martins

Assistente de Direção Artística //
Artistic Director Assistant
Cláudia Fontes

Educação e Mediação Cultural //
Education and Cultural Service
Francisco Neves (Direção // *Director*),
Ana Catarina Aidos, João Lopes,
Marisa Moreira, Marta Silva

Produção // Production
Susana Pinheiro (Direção // *Director*),
Ana Sousa, Andreia Abreu,
Andreia Novais, Hugo Dias,
Nuno Ribeiro, Rui Rodrigues,
Rui Salazar, Sofia Leite

Técnica // Technical Staff
Carlos Ribeiro (Direção // *Director*),
Ana Fernandes (Direção
de Cena // *Stage Manager*),
Diogo Teixeira, João Castro,
João Guimarães, João Diogo,
João Oliveira, Ricardo Santos,
Rui Eduardo Gonçalves, Sérgio Sá

Serviços Administrativos e
Financeiros // Administrative
and Financial Services
Helena Pereira (Direção // *Director*),
Ana Carneiro, Carla Inácio,
Liliana Pina, Marta Miranda,
Pedro Pereira, Susana Costa

Relações Públicas, Financiamentos e
Mecenato // Public Relations, Funding
and Cultural Patronage
Sérgio Sousa (Direção // *Director*),
Andreia Martins, Jocélia Gomes,
Josefa Cunha, Manuela Marques,
Sylvie Simões (Atendimento ao Público // *Public Attendance*)

Instalações // Facilities
Luís Antero Silva (Direção // *Director*),
Joaquim Mendes, Rui Gonçalves
(Assistente // *Assistant*),
Jacinto Cunha, José Machado
(Manutenção e Logística // *Maintainence*
and Logistics), Amélia Pereira,
Carla Matos, Conceição Leite,
Conceição Oliveira, Josefa Gonçalves,
Maria de Fátima Faria, Rosa Fernandes
(Manutenção e Limpeza // *Maintainence*
and Cleaning)

Comunicação // Communication
Marta Ferreira (Direção // *Director*),
Bruno Borges Barreto (Assessoria de
Imprensa // *Press Office*),
Carlos Rego (Distribuição // *Distribution*),
Paulo Dumas (Comunicação Digital // *Digital Communication*),
Eduarda Fontes, Susana Sousa (Design)

Financiamento



Cofinanciamento



Apoio à Produção



Outros Apoios





**COMPRAR
BILHETES**
oficina.bol.pt